Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

O DESMEMBRAMENTO DA POLONIA

Os russos ocuparam, por completo, Vilna

Vorochilov assumiu hoje o comando das tropas sovieticas que operam na Polonia

Agora que a Polonia vai caíndo sob o duplo dominio de alemães e russos, a guerra cria problemas novos, ao mesmo tempo que impõe á reflexão dos homens responsaveis preocupações da maior gravidade. Prevê-se um golpe de teatro: a Alemanha e a Russia, após o triunfo das armas, vão virar-se para os seus inimigos e oferecem-lhe a paz, nestes termos:

— «A Polonia já não existe e o seu territorio passa, pelo facto da conquista, para as mãos dos invasores.

Por quem lutam a França e a Inglaterra?

Por um fantasma sem corpo nem figura conhecida. Seria absurdo e quasi comico que se arriscassem para resgatar o que os politicos polacos comprometeram e o Deus dos exercitos abandonou.

Porque não é justo que derramem o sangue generoso dos seus filhos por uma causa perdida, só lhes resta apelar para o bom senso e negociar a paz em condições honrosas».

Mais palavra menos palavra, a proposta germano-russa ha-de ser redigida nestes moldes vulpinos. E' certo que a U. R. S. S. não se considera beligerante, mas simplesmente salvadora dos ucranios e russos brancos que protege com gesto rapace e falsamente humanitario.

Não se sabe ainda de que forma é que os franco-britanicos vão encarar a situação: considerarão os russos como inimigos ou evitarão cautelosamente tirar dos factos as conclusões logicas que eles claramente encerram?

Caso eles se recusem a discutir e a aceitar a paz, Staline tem fôlego para aproveitar a oportunidade e formar militarmente ao lado dos alemães, seus aliados, confessando sem mais preambulos:

— «Visto que a França e a Inglaterra não reconhecem o desaparecimento da Polonia e pretendem continuar a luta com a intenção de um dia lhe restaurarem a independencia, a U. R. S. S. declara-lhes guerra no ar, na terra e no oceano».

O sistema das complacencias, das meias-tintas e das ilusões roseas revela-se ineficaz e — o que é pior — perigosissimo. Tudo leva a crer que o pacto de não-agressão, tão activamente gizado no segredo e no sarcasmo, se resolve numa aliança contra o ocidente. A França e a Inglaterra, que, neste momento, estudam a melhor maneira de arcar com o peso das dificuldades, compreendem, sem sombra de temor, a necessidade de proceder reflectidamente e com energia crescente, num assunto em que as hesitações se pagam caro.

Daladier e Chamberlain sentem melhor que ninguem o valor imenso da hora que corre. Visto não lhe faltarem poderes para decisões historicas, ha em toda a parte uma ansiosa espectativa que aguarda confiadamente a solução do enigma.

—o-o-o—

Vorochilov assumiu o comando das tropas em operações

COPENHAGUE, 19.—Uma informação de Riga diz que Vorochiliv tomou o comando das tropas vermelhas que invadiram a Polonia.

Kalenine mandou condecorar alguns soldados sovieticos, pela bravura que mostraram. Segundo outra informação, todos os meios de tranasporte entre a Letonia e a Polonia estão suspensos, e o ministro dos Estrangeiros da Letonia tem tido varias conferencias com os representantes russo e alemão. — (Havas).

O comunicado sovietico

MOSCOVO, 19. — A agencia «Tass» transmite o seguinte comunicado do Estado Maior general do Exercito Vermelho: «A 18 de setembro as tropas do exercito vermelho continuaram a repelir as tropas do exercito polaco e ocuparam até á noite: ao norte, na Bielorussia, a cidade de Swienciany, entroncamento ferroviario; as cidades de Novogrudek e Orlia, sobre o Niemen; mais as cidades de Slonim e Wolkowysk e a estação de Yaglewici, na linha de Minsk-Brest Litovsk. Ao sul, no ocidente da Ucrania, apossaram-se do entroncamento ferroviario de Sarny e das cidade de Luck, Stanislawow Halicz, Krasnoe e Butchach. As guardas avançadas do exercito vermelho aproximam-se de Lwow e Vilna». — (Havas).

A conquista de Vilna

KAUNAS, 19.— Vilna foi definitivamente ocupada. Cessou toda a resistencia por parte dos polacos.—(Havas).

O avanço rapido dos russos

BUCARESTE, 19. — Informam da fronteira romeno-polaca que as forças motorizadas russas avançam,, rapidamente, ao longo da linha fronteiriça da Romenia com a Polonia, com o objectivo de fecharem as comunicações dêstes dois paises e, simultaneamente, de se instalarem ali antes da chegada das tropas alemãs, que, por sua vez, pretendem ser as primeiras a chegar.—(United Press).

Os russos estão ás portas de Lwow

KAUNAS, 19. — O ministerio dos Negocios Estrangeiros da Lituania anunciou, ao principio da tarde, ter recebido uma comunicação telefonica do seu consul geral em Vilna, dizendo que as tropas sovieticas completaram esta manhã a ocupação da cidade.

Acrescentou que, a-pesar da superioridade numerica do exercito sovietico, as tropas polacas resistiram emquanto lhes foi humanamente possivel fazê-lo. A maior parte das forças polacas que defendiam Vilna, acrescentava a comunicação consular, preferiu morrer a render-se.

Esclarece-se que as forças russas que invadiram a Polonia são constituidas por três corpos de exercito, num total de 33 divisões.

Sabe-se que a vanguarda das forças sovieticas está já em frente das muralhas de Lwow, estabelecendo ali contacto com as tropas alemãs.—(United Press).

O encontro em Brest-Litowsk

AMSTERDÃO, 19. — Uma informação de Dusseldorf diz que as tropas russas tomaram contacto, pela primeira vez, com as tropas alemãs em Brest-Litowsk. Os comandantes respectivos trocaram visitas de delicadeza. Um jornal de Dortmund saiu com um grande titulo, sublinhado a vermelho, dizendo: «Entre a Alemanha e a União Sovietica é perfeito o acôrdo».—(Havas).

Russos e alemães tratam da delimitação das zonas ocupadas

LONDRES, 19.—De origem alemã, anuncia-se que os exercitos alemão e russo entraram em contacto em Brest-Litowsk, tendo havido troca de cumprimentos.

O «Daily Telegraph» afirma que, ontem á noite, realizou-se em Brest-Litwsk uma conferencia cujo fim era a delimitação das zonas ocupadas. As tropas russas que invadem a Polonia por sudeste atingirão provavelmente a fronteira romeno-polaca antes dos alemães. Se os russos conseguirem conquistar todo o resto da Polonia, até á linha Curzon, então ficará toda a Ucrania na posse deles. A indicação de que os projectos sovieticos são de facto estes dá-a hoje o jornal «Izvestia», publicando um mapa da Polonia em que mostra «o limite das linhas das tropas alemãs», limite que partindo dum ponto da fronteira da Prussia Oriental passa por Bialystok, Brest-Litowsk, Vladimir e Lwow, e termina num ponto proximo da junção das fronteiras da Romenia com a Rutenia. —(Exchange Telegraph).

Está iminente a ocupação de Kuty

CERNAUTZI, 19. — (Dum enviado especial da Havas). — Crê-se que as tropas sovieticas que invadiram a Polonia se compõem de 25 a 30 divisões distribuidas por três corpos de exercito. O grupo do sul ocupou os pontos principais da fronteira polaco-romena e converge sôbre Kuty, cuja ocupação está iminente. As colunas polacas que defendiam aquela região viram-se obrigadas a atravessar a fronteira romena, por Kuty, a-fim-de evitarem cair nas mãos do inimigo.

Em consequencia das informações contraditorias chegadas a Cernautzi, acêrca da acção das forças sovieticas, o correspondente da Havas dirigiu-se ontem, ás 19 horas, á aldeia de Adkty, em territorio polaco. Esta aldeia ainda não fôra ocupada. Segundo declarações colhidas entre a população local —ucraniana na sua maior parte—o exercito sovietico é recebido sem grande hostilidade. Deve notar-se que a propaganda sovietica exerceu ultimamente forte acção, nesta região, anunciando que a intervenção sovietica se destina a impedir que o territorio passe para dominio germanico.

De resto, a aviação alemã bombardeou, com frequencia, esta região, nos ultimos dias. A chegada dos sovietes considera-se como garantia de segurança. Os ucranianos mostram-se, no entanto, profundamente desiludidos, visto terem-se convencido, baseando-se na propaganda hitleriana—da possibilidade de se organizar uma Ucrania independente. Tal possibilidade desaparece agora. Os judeus, que são muito numerosos nesta região, vêem afastar-se, por algum tempo, o receio das represalias nazis.—(Havas).

A acção russa limitar-se-á á Russia Branca e á Ucrania?

LONDRES, 19—De Kaunas anunciam á Reuter: O jornal semi-oficial «Lietuvos Aidas» anuncia que a Lituania mobilizou novos reservistas para poder opôr-se á passagem os elementos militares que se encaminham para o seu territorio, ou para desarmá-los. O jornal acrescenta que os circulos oficiais sovieticos, garantiram que a acção russa limitará á Russia Branca e á Ucrania.—(Havas).

Os russos não perdem o seu tempo...

MOSCOVO, 19—Anuncia-se oficialmente que em todas as cidades e localidades polacas ocupadas pelas tropas sovieticas, nomeádamente na Russia Branca e no sul da Ucrania foram já organizadas celulas militares de propaganda comunista.—(U. P.).

A Russia e a Lituania

KAUNAS, 19. — O ministro da U. R. S. S. conferenciou esta manhã, meia hora, com o ministro dos Estrangeiros da Lituania.(Havas).

A Russia não quere ter fronteiras com o Reich

LONDRES, 19. — O correspondente da Exchange Telegraph é de parecer que a Russia não tem um grande desejo de ter fronteiras comuns com a

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

ASPECTOS DA GUERRA EUROPEIA

Os ingleses intensificam a guerra economica

da qual esperam tirar resultados eficazes

LONDRES, 19.—O «Times» explica o funcionamento do novo ministerio da Econemia de Guerra. Diz que a guerra economica actual necessita duma organização muito mais vasta e mais complexas do que outrora, mas se a terminologia se modificou o objecto das medidas que se tomam actualmente é o mesmo de todos os bloqueios aplicados através da historia: impedir o inimigo de se abastecer com produtos de primeira necessidade. Para se conseguir esta finalidade tem de se recorrer a todos os meios, salvo evidentemente os metodos barbaros que empregam os submarinos alemães. Com o ministerio referido instituiu-se um instrumento de alcance mundial. Emprega ele todas as forças de que dispõem os aliados, a sua vasta potencia economica, a sua finança, as suas relações e os seus agentes em todos os cantos do mundo.

O mecanismo da guerra economica entra em acção em toda parte, longe, além mar. Todas as fontes possiveis de abastecimento conhecem-se e é na origem, nessa fonte, que começa o trabalho de interceptação da passagem das mercadorias destinadas á Alemanha. O movimento de mercadorias está debaixo de constante observação. Levantam-se dificuldades ao seu financiamento, ao seu seguro, ao seu transporte, e na lista negra inscrevem-se os nomes das firmas conhecidas como fornecedoras da Alemanha. O apresamento das mercadorias no mar alto ou num porto, é o ponto final desta incessante actividade. A's vezes, de facto, é bom deixar que a mercadoria embarque para apresá-la mais perto da metropole. Como na guerra passada, o governo estabeleceu bases de fiscalização do contrabando. Na Inglaterra encontram-se em Kirkwell, Weymouth e «North Foreland». Ha outras bases além mar: Gibraltar e Haifa.

O autor observa que, como desapareceram dos mares os barcos alemães, só os barcos neutros são vigiados, e como as mercadorias dos barcos neutros não podem ser apresadas, se não forem de contrabando, o governo publicou uma lista do que é contrabando. Depois de explicar o funcionamento do tribunal de presas, o redactor conclue que o Ministerio citado tem tambem por papel dissuadir os neutros de comerciar com o inimigo e animá-los a desenvolver as relações comerciais com os aliados.—(Havas).

Pela primeira vez na historia da Inglaterra, o rei vai a Downing Street, n.º 10, a-fim-de conferenciar com Chamberlain. Foi no dia em que as tropas alemãs invadiram a Polonia. O Primeiro ministro não podia abandonar o telefone para se deslocar a Buckingham Palace. Jorge VI, em face da gravidade da situação, dirigiu-se á Presidencia do Conselho, a-fim-de conferenciar com Chamberlain

Nos países neutrais

A atitude dos Estados Unidos em face da situação da Polonia

WASHINGTON, 19—Um alto funcionario do Departamento de Estado anunciou que o embaixador da Polonia, Potocki, continuará a representar o seu país nos Estados Unidos, a-pesar das modificações efectuadas na Polonia pelo estado de guerra. A sua situação será identica á do ministro checo que continuou nos Estados Unidos após a absorpção do seu país pelo Reich. Por outro lado—acrescentou—se o governo polaco vier a estabelecer-se, em Paris, a embaixada dos Estados Unidos na Polonia estabelecer-se-á, tambem naquela capital.—(Havas).

WASHINGTON, 19.—Hull declarou aos jornalistas que o governo norte-americano ainda não tomou nenhuma decisão, quanto á sua atitude perante os ultimos acontecimentos da Europa.

Nos circulos bem informados, considera-se a invasão da Polonia pela Russia como um factor da maior importancia, que muito deverá influir na decisão do governo americano.

O «World Telegram» destaca as declarações de Lindbergh e do ex-presidente Hoover a favor da estrita neutralidade.—(United Press).

Uma mensagem de Roosevelt

WASHINNGTON, 19. — Roosevelt dirigiu uma mensagem ao embaixador da Polonia nos Estados Unidos, para ser transmitida a Mosciki, em resposta ao seu ultimo telegrama:

«Recebi o telegrama de v. ex.ª, indicando que milhares de civis polacos foram mortos ou feridos em consequencia dos bombardeamentos aereos alemães, sôbre varias cidades e aldeias destituidas de objectivos militares. Esperei, após a recepção, por parte de diversos beligerantes, das respostas ao meu apêlo de 1 de setembro, em que indicavam a sua intenção de limitar as operações da sua aviação a objectivos militares, que se evitaria ao mundo, durante a presente guerra, o horror de ser testemunha de bombardeamentos sôbre cidades e aldeias abertas e do assassinio de milhares de homens, mulheres e crianças inocentes e sem defesa. Fiquei, portanto, profundamente indignado com as declarações contidas no vosso telegrama, assim como com as noticias incluídas nos relatorios que recebo doutras origens, inclusivé dos representantes oficiais do nosso governo na Polonia acêrca do teatro das hostilidades. Espero sinceramente que, em atenção ás centenas de milhar de vidas que podem estar em jogo, os governos dos países beligerantes repetirão as suas instruções proibindo os bombardeamentos aereos contra civis nos centros não fortificados, e que tomarão as providencias necessarias para garantir que as aviações respectivas respeitem as vidas dos não-combatentes, como as respostas ao meu apêlo de 1 de setembro ultimo deixavam prever. — (Havas).

A hipotese do embargo americano para a Russia

NOVA YORK, 19. — O «New York Herald Tribune» anuncia que os circulos afectos ao Departamento de Estado consideram que a abolição do tratado comercial russo-americano pode resultar da politica activa assumida pela Russia na Europa. Foi esta a resposta áqueles circulos acêrca da possibildade dos Estados Unidos tornarem extensivo o embargo á exportação de armas á Russia. — (Havas).

Reunião dos estados gerais dos Países Baixos

HAIA, 19.—Reuniram-se os estados gerais dos Países Baixos. A rainha Guilhermina, segundo o costume, leu o discurso do trôno, em que disse «A nossa parte do mundo encontra-se mais uma vez a braços com os horrores da guerra. Regozijo-me com as nossas relações amigaveis com todas as potencias que subsistem e, particularmente, com os países neutrais, com os quais se conseguiu, já anteriormente, ligar apertado contacto. O apêlo a favor da paz que o soberano da Belgica lançou, ultimamente, em nome de mais seis chefes de Estado, deu nova expressão a esse espirito de colaboração. O facto desse apêlo, bem como a oferta de bons serviços que o rei da Belgica e eu propria fizemos, terem sido recebidos com aprovação de muitas e diversas esferas, confirma a minha convicção de que, a-pesar das decepções, muitos são os que continuam a esperar poder-se criar, por meio de deliberações pacificas, melhores relações internacionais. No dominio militar e naval tomaram-se providencias para se poder, se fôr necessario, cumprir estrictamente os deveres da neutralidade. Tomaram-se tambem outras decisões e tomar-se-ão provi dencias no dominio economico e, particularmente, no que respeita ao abastecimento de generos alimenticios».—(Havas).

A posição da Yugo-Eslavia

BELGRADO, 19.—Em virtude da actual situação europeia, o governo recebeu plenos poderes. Sendo a Yugo-Eslavia o unico país balcanico que não reconhece, oficialmente, a Russia, fala-se na possibilidade de entrar agora em negociações com a U. R. S. S. para o seu reconhecimento.—(United Press)

DOIS CRIMES SEMELHANTES

O da Quinta da Bica tem relação com o do Casal da Milharada?

SANTAREM, 19. — (Pelo telefone). — No cemiterio dos Capuchos desta risonha cidade do Ribatejo, encontram-se em covais seguidos os corpos das duas vitimas dos crimes do Casal da Milharada e da Quinta da Bica de S. Vicente do Paul. Estes dois crimes, praticados num curto espaço de tempo e em circunstancias igualmente horrorosas, assemelham-se pelos requintes de barbaridade com que ambos foram cometidos.

Segundo tudo parece indicar, o crime da Quinta da Bica é uma consequencia daquele que foi cometido no Casal da Milharada, pois o assassino, ou assassinos, actuaram agora de maneira quasi identica.

Aqui, os proprietarios Francisco Agostinho e Maria do Patrocinio Agostinho e a pequena Maria Celeste, foram mortos quando dormiam.

Na Quinta da Bica, o Manuel Guilherme, sua mulher, Maria Margarida, e o garoto Manuel João, foram assassinados de tarde, pouco depois da pobre Maria Margarida haver regressado a casa.

Ambas as crianças, num e noutro crime, foram mortas para não denunciar os facinoras.

A população deste laborioso concelho encontra-se indignada e, com a maior repulsa, pede castigo para os criminosos.

O sr. comandante da P. S. P., tenente Antunes Basilio, que tem dado sobejas provas de competencia, como ainda o demonstrou nas investigações acêrca dos crimes da Charneca e da Milharada, submeteu a interrogatorio, durante a noite, os presos como suspeitos de autores ou cumplices do crime, Joaquim Moira e Maria Almeida, pais do infeliz Manuel João.

Do interrogatorio nada se adiantou, pois ambos continuaram negando a sua interferencia no crime.

A uma pregunta acêrca da morte do Manuel João, o suposto criminoso respondeu que a infeliz criança tanto podia ser filho dele ou doutro. A mãi, que é uma desgraçada, afirma, pelo contrario, que o Joaquim Moira era o pai do desditoso Manuel João, o que, oficialmente, não se pode provar.

Quanto aos 135 escudos encontrados num dos bolsos dum colete encontrado em casa da mãi do Joaquim Moira, o preso justificou-se, a-pesar-de no acto da captura haver declarado possuir apenas vinte centavos. A Policia está a averiguar a verdade desta contradição.

Motivou a prisão da Maria Almeida o facto de em sua casa se reunirem muitos maltezes e poder por isso fornecer qualquer pista á Policia, tanto mais que a sua residencia é a unica existente no mesmo patio onde viviam os infelizes octogenarios, ou melhor, a unica habitada, pois as outras, incluindo a da proprietaria, estão deshabitadas.

A mãi do suposto criminoso, Emilia Damas, tambem se encontra incomunicavel e será ouvida hoje, ao fim da tarde.

Ignora-se ainda se os crimes foram praticados por uma ou mais pessoas, mas tudo leva a crer que por uma unica, pela circunstancia de haver sido encontrada uma unica arma, o machado ensanguentado.

A Policia está, no entanto, seguindo uma pista importantissima com a efectivação duma diligencia na Quinta da Biça e nos suburbios, esperando-se a todo o momento que desta prova resulte a confissão do Moira ou novas prisões. Seja como fôr, á noite, os presos, e especialmente o Moira, que até agora têm sido ouvidos um pouco á vontade, serão submetidos a apertado interrogatorio, a-fim-de aquele quebrar a altivez que tem demonstrado.

* * *

Os autores do crime do Casal da Milharada foram hoje enviados, com o respectivo processo, ao tribunal, e depois de pronunciados darão entrada na cadeia desta comarca.

UMA CAMPANHA PRÓ-PAZ

LONDRES, 19. — Enquanto o governo britanico está anunciando a sua firme determinação de prosseguir a luta, a Imprensa alemã principiou a sua esperada campanha pró-paz.

O jornal «Boersen Zeintung» apéla para os povos britanico e francês, para pôrem fim ás hostilidades, preguntando por quem e para quê continuam combatendo, agora que a Polonia desapareceu.

O jornal «Deutsche Allgemeine Zeitung» escreve: «O desaparecimento da Polonia põe fim aos compromissos assumidos por ingleses e franceses para com ela. Que objectivo podem a Inglaterra e a França ter em prosseguir na luta?».—(Exchange Telegraph).

Clinica de Vias Urinarias
DR. FRED WACHSMANN
C. Sacramento, 7—A's 18 h., *Fisioterapia*
Preços de Policlinica: 4.as e 6.as ás 17 horas.

Vida desportiva

FOOTBALL

A assembleia geral do Colegio de Arbitros

Reune-se amanhã, em assembleia geral, o Colegio de Arbitros da Associação de Football de Lisboa. Após ter sido feita a tentativa do seu desaparecimento, o Colegio prossegue a sua carreira, havendo-se encontrado nova formula para a sua organização. Metade dos dirigentes do Colegio é apontada pelos arbitros, e outra metade pela direcção da Associação.

A assembleia geral tem como ordem da noite: discussão e votação do relatorio e contas da direcção e suas conclusões; e eleição dos novos corpos gerentes para a epoca de 1939-40.

Entre os novos que se indigitam como futuros dirigentes figuram os srs. Candido de Oliveira, Ribeiro dos Reis, Ricardo Ornelas, Tavares da Silva, Joaquim Bogalho, Manuel Alexandre, Francisco Manuel dos Santos e Neves de Carvalho.

A sessão de amanhã não pode ser dirigida pelo actual presidente da assembleia geral, que se encontra ausente, no norte.

AUTOMOBILISMO

Prova dos Vencedores

O «Club dos 100 á Hora» está a organizar para levar a efeito, no dia 5 de outubro, a «Prova dos Vencedores».

Este «rallye» é constituido por três provas: percurso de estrada, prova de habilidade de condução e prova de condições mecanicas do carro e a melhor pontuação dará a classificação geral.

CICLISMO

3.º Grande Circuito «General Carmona»

Realiza-se no proximo domingo o 3.º Grande Circuito «General Carmona», no percurso denominado «Volta da Boca do Inferno», num total de 30 voltas equivalente a 100 quilometros.

PELOS CLUBES

Varias noticias

Recomeça em outubro o funcionamento das classes de gimnastica educativa do Sporting, com o horario do ano passado, e que serão dirigidas pelos srs. Ferreira da Costa e Couceiro Neto. Mestre Antonio do Carmo continuará a dirigir a classe de gimnastica aplicada.

— Vai reunir-se no dia 27 a assembleia geral da Associação de Atletismo com a seguinte ordem de trabalhos: estabelecimento da lei do ano; concessão de cartões vitalicios aos atletas com um numero de anos de actividade a fixar, e abolição do limite de idade nas diferentes categorias.

— O Campo de Santana F. C. reune-se, em assembleia geral, no dia 22, para aprovação e discussão do relatorio e eleição de novos dirigentes.

RETIRO DA SEVERA Telefone 25979

AVISO Por ordem da Inspecção dos Espectaculos a sessão de Fados principia às 21 horas e termina às 23-30.

HOJE UMA FESTA ELEGANTE DE FADO Apresentação da mais temivel rival de **HERMINIA SILVA**, a menina **MARIA FERNANDA** com 5 anos de idade, e o jovem cantador de fados **FERNANDO FARINHA**, «O miudo da Bica»

Grande desfile de cultivadores da Canção Nacional, tomando parte gentilmente: Maria do Carmo Torres, Rosa Maria, Adelina Ramos, Amalia Rodrigues, Natividade Pereira, Deolinda de Sousa, Julio Duarte, Xavier Pinto, José Tovar, etc., etc. Os acompanhamentos e Variações a cargo de Armandinho, Jaime Santos e Santos Moreira. Os mais notaveis conjuntos artisticos **só no RETIRO DA SEVERA.—Entrada 1$50.—Consumo 2$50.—Jantares a 12$00.**

Mercadorias Inglesas

Estando proibida a expedição postal de mercadorias inglesas, encarrega-se a casa Langstaff Erembert & C.º, de Londres e Liverpool, de embarcar essas mercadorias em «Grupagem» por via maritima.

Agente: A. MURALHA
L. D. JOÃO DA CAMARA, 4, 2.º
Telef. 2 2554 Lisboa

VERBENA DE SANTA CATARINA
(aos Paulistas) Tel. 2 5676
Hoje: continuação do maior **concurso de fados** realizado em Portugal, para disputa de **seis guitarras de ouro.** Baile e diversões.

AVENIDA
Hoje e Amanhã — A's 9,45 horas
Ultimas noites de
O PAI SIMÃO
De Quinta-feira até Domingo
Para despedida da Companhia
O SACRIFICADO

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Porque se avizinha o inverno e porque se prevêem dificuldades para a colocação de todos os artistas de teatro, vai ser solicitado o auxilio das instancias superiores para a realização de varias digressões artisticas em projecto.

—Fez ontem um mês que se estreou, no Teatro Recreio, do Rio de Janeiro, a companhia de Maria Matos.

—Fez ontem 24 anos que na peça «Coração á larga», fez a sua estreia, no Avenida, a actriz Angela Barros, agora dedicada á vida comercial.

—Uma das principais figuras da peça «Padre Piedade», que vai representar-se no Variedades, será desempenhada pelo actor Antonio Silva, que fica no novo elenco deste teatro.

—Com grande êxito, terminaram a sua «tournée» por praias e termas os artistas Lucinda Trindade e Julio Martins, que constituem o dueto «Os Julmars».

—Os artistas do Teatro do Povo reunem-se depois de amanhã, em Vila do Conde, num almoço, no Grande Hotel, para festejar o aniversario do seu director, o actor Francisco Ribeiro (Ribeirinho).

—Fixou residencia no Rio de Janeiro o ponto teatral Carlos Sampaio, que daqui foi com a companhia do Nacional, em substituição do seu colega Antonio Tavares.

—Segundo planos já traçados, no proximo inverno funcionarão, com espectaculos musicados, os teatros Apolo, Maria Vitoria e o Coliseu.

—Foi feito convite á Companhia Teatral Portuguesa, do Avenida, para a realização dos espectaculos de inauguração do novo Teatro Pinheiro Chagas, nas Caldas da Rainha.

— No proximo mês de outubro, deve regressar a Lisboa, vindo do Brasil, o actor Nascimento Fernandes, que voltará a fazer parte do elenco da companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro.

— A companhia actual do Variedades deve seguir para o Porto na noite da proxima quinta-feira, a-fim-de se estrear no dia imediato, no Sá da Bandeira, com a opereta «Ribatejo».

— Contratada especialmente, a companhia de Lupe Rivas Cacho vai ao Estoril, esta semana, realizar os «fins de festa» dos espectaculos que Erico Braga organizará no Casino.

— Dá-se como certo o proximo regresso a Lisboa da actriz Maria Sampaio, vinda do Rio de Janeiro, para ingressar numa das nossas companhias de declamação.

— Está gravemente doente, pelo que teve de ser internado, o camaroteiro Adriano, do Apolo.

— Para os nossos espectaculos ligeiros acaba de aparecer uma nova atracção portuguesa, constiuida por dois rapazitos que realizam concertos populares com gaitas de sôpro.

— Pelo escritor Joaquim Paço de Arcos foi entregue á empresa do Avenida, uma peça original, intitulada «Boneco de trapos».

— No Avenida realizam-se hoje e amanhã as ultimas representações de «O Pai Simão», voltando na quinta-feira á cena, apenas até domingo, a peça «O sacrificado», que abriu a temporada deste teatro e que a vai fechar agora.

— Para os espectaculos do Coliseu foram contratados os bailarinos Lina e Salvador, que vão incumbir-se de toda a parte coreografica.

— Confirma-se o contrato, para o Maria Vitoria, da actriz Maria das Neves, primeira figura da companhia, que terá como primeiro actor Vasco Santana.

— O compadre da revista em dois actos, «Fora dos eixos», de Fernando de Avila e Xavier de Magalhães, chama-se «O Joaquim da Bernarda».

Os dois belos filmes de hoje no Coliseu

Se quere vêr um bom filme policial e um bom filme de circo vá esta noite ao Coliseu. «Falso testemunho», com Eric Von Stroheim; e «A grande jaula»—são os melhores modelos naqueles dois generos e só se exibem hoje. Amanhã: «Amigos de Peniche» e «Romance dum violino».

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA — A's 21 e 45 — «O Pai Simão».
MARIA VITORIA — A's 21 e 30 e 22 e 45 — «Na ponta da unha».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 20 e 45—«O Papa-Açôrda».

CINEMAS

EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
COLISEU—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 15.
COLISEU—A's 21 e 15.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 e 30 ás 0 horas.
PALACIO—A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.
PAVILHÃO PORTUGUÊS—A's 21.
REX—A's 21.
ROYAL—A's 21.
SALÃO IDEAL—Rua do Loreto.
JARDIM CINEMA—Domngos e quintas-feiras.

DE LUTO

Germano Adelino Fins

Na casa da sua residencia, calçada da Tapada, 110, 2.º, D., faleceu hoje o 1.º tenente do Secretariado Naval sr. Germano Adelino Fins, marido da sr.ª D. Elisa Amado Fins e cunhado dos srs. 1.º tenente do Secretariado Naval Alberto de Morais Carvalho, Duarte dos Santos Amado e Alfredo dos Santos Amado.

O funeral realiza-se amanhã, ás 10 e 30, da morada acima indicada para o cemiterio da Ajuda.

A' familia enlutada, apresentamos sentidos pesames.

D. Rosa Galveias Mendes

Com 89 anos, faleceu em Vale d'Açôr (Ponte do Sôr) a sr.ª D. Rosa Galveias Mendes, viuva, de 89 anos, mãi da nossa empregada sr.ª D. Amelia Galveia Mendes, a quem apresentamos sentidos pesames.

Era uma senhora muito estimada pelas suas excelentes qualidades.

Tauromaquia

Em Elvas

Em Elvas realiza-se na proxima quinta-feira a tradicional tourada da romaria do Senhor Jesus da Piedade. Quatro cavaleiros: João Nuncio, José Casimiro Junior, Vasco Jardim e Fernando Salgueiro, e o valente «diestro» mexicano Silverio Perez, auxiliados pelos nossos melhores peões, lidarão oito touros do novo ganadero sr. Pompeu Caldeira, que os comprou á sr.ª Viuva de Soler. Silverio Perez lidará os seus em pontas, em lide á espanhola.

FEIRA DE CARIDADE no Parque Eduardo VII

A feira de caridade, no Parque Eduardo VII, organizada sob o patrocinio do sr. governador civil, vai estar aberta no proximo domingo. Dar-se-á nesse dia a estreia do popular artista imitador Fred Samser, imitando vozes, ruidos, animais, instrumentos e pregões, e de Lélé, graciosa bailarina.

PROGRAMAS DE HOJE

EDEN A's 21 e 30 Telef. 2 0768
A ESCRAVA BRANCA com a celebre vedeta francesa **VIVIANE ROMANCE**, JOHN LODGE e DALIO.
COMPLEMENTOS VIVOS

CENTRAL TEL 24381
Telef. 24381 — A's 21 e 15
LOUCURA AMERICANA
A irmã de minha noiva
Preços unicos: Dia, 2$50 - Noite, 3$00

ODEON A's 21 e 15 Telef. 2 6283
Epoca de verão 50 0|0 de desconto.
Detraz da Linha Maginot

PALACIO A's 21 e 30 Telef. 4 7163
Andam canções no ar

Pavilhão Português
Sombras da cidade
O LOBO SOLITARIO

CONDES A's 21 e 30 Telef. 2 2523
PREÇOS POPULARES
Vou ser raptada com Grace Moore
MULHERES MODERNAS com Virginia Bruce e M. Douglas

CAPITOLIO Telef. 2 7493 A's 21
No Terraço e no Salão:
O ESCRAVO BRANCO
A perfeita organisação
Viagem de recreio

REX Telef. 2 9656 A's 21 e 30
A canção dos ciganos
A minha boa estrêla
Preços desde: «Matinée» 1$25. Noite 1$80, excepto domingos e feriados.

TERRASSE Telef. 2 9017
O Porto dos sete mares
A sombra dos criminosos
Plateia 2$50 — Matinée 2$

CASINO ESTORIL A's 21 e 30
Dominó verde

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Constança de Castelbranco Ferreira Pinto Basto, D. Guilhermina Bastos de Mendonça, D. Isabel Aires de Gouveia Alcoforado e Velho e D. Mecia de Magalhães.

CASAMENTOS

Presidido pelo reverendo dr. Gradil, que no fim da missa pronunciou uma brilhante alocução, celebrou-se na paroquial de Santa Maria de Belem, o casamento da sr.ª D. Silvina dos Santos Baião, gentil filha da sr.ª D. Maria dos Santos Baião e do sr. Inacio Lopes Baião, com o sr. Orlando Metzner Serra, filho da sr.ª D. Amalia Metzner Serra e do sr. Antonio Simões Serra, servindo de madrinhas a sr.ª D. Alda Gaspena Coutinho de Gouveia e a mãi do noivo e de padrinhos o sr. capitão Coutinho de Gouveia e o pai do noivo.

Finda a cerimonia foi servido um finissimo lanche, fornecido pela confeitaria Rosa Araujo. Os noivos, a quem foi oferecido grande numero de artisticas prendas, seguiram para Sintra, onde foram passar a «lua de mel».

— Realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria Amelia Simões de Almeida, filha da sr.ª D. Alice Simões de Almeida e do professor sr. João da Cruz Carneiro de Almeida, com o sr. engenheiro Ricardo Graça, filho da sr.ª D. Isabel da Conceição Correia e do sr. Antonio Joaquim Simões de Almeida.

Foram padrinhos o sr. dr. João Antonio Simões de Almeida e sua esposa, sr.ª D. Maria Henriqueta Drummond Rodrigues Simões de Almeida.

O acto foi celebrado na capela da residencia do noivo, na rua Castilho, tendo sido celebrante o reverendo padre Pinto de Carvalho.

EM VIAGEM

Para a quinta do Espirito Santo, perto de Ponte de Lima, partiu o professor da Universidade de Lisboa, sr. dr. José Gabriel Pinto Coelho.

—Regressou do estrangeiro, á sua Casa de Quintã, em Marco de Canaveses, com sua esposa, a sr.ª D. Carlota Cirne de Vasconcelos e suas filhas, o sr. Pedro de Vasconcelos.

—No rapido do norte, partiu para Corujeira de Ventosa, Vouzela, a juntar-se a sua esposa e a seus filhos, o sr. Fernando de Oliveira.

Um violento incendio destruiu uma casa e um estabelecimento

MEALHADA, 18.—Cêrca das 4 horas da madrugada de hoje um violeento incendio des-Abilio Ferreira dos Santos, nesta vila, no rés-Abilio Ferreira dos Santos, nesta vila, no rez-do-chão da qual se encontrava instalada a mercearia Lusitana, pertencente a Egidio Alves de Matos.

A mercearia, que tambem ficou totalmente destruida, encontrava-se segura numa companhia inglesa em trinta contos, elevando-se, porém, os prejuizos a setenta contos. E a habitação e o seu recheio, onde os prejuizos foram de cento e cinquenta contos, estava segura só em parte.

Presume-se que a origem do sinistro fosse um curto-circuito. O sr. Abilio Ferreira dos Santos, que dormia quando se manifestou o incendio, lançou-se á rua em trajos menores, sendo socorrido por varios populares.

O rescaldo prolongou-se até ás 10 horas e o ataque foi feito pelos Bombeiros Voluntarios desta vila, com auto-bomba e bomba braçal, sob a direcção do comandante Bernardino Felgueiras. Meia hora depois compareceram os bombeiros voluntarios da Anadia, Pampilhosa, e municipais de Coimbra, que foram ainda auxiliados por varios populares, entre eles o guarda de viação José Calado Matos e o jornaleiro Alberto Ambrosio.

OS NOSSOS PROTEGIDOS

Para três irmãs que não podem trabalhar, por se terem visto obrigadas a empenhar a sua maquina de costura, recebemos 25$00 dum anonimo e 20$00 de João.

—Para um estudante que vai entrar para o Seminario de Santarem e a quem falta o enxoval respectivo, recebemos, dum anonimo, 25$00.

ção ao Santissimo.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 20. — Santo Eustaquio e companheiros martires.

Lausperene, está na igreja paroquial do Coração de Jesus; ás 9, missa da Paz; ás 18, devo-

VARIEDADES A's 8,15 e 10,15 h.
O PAPA AÇORDA
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES

MARIA VICTORIA Ás 8,15 e 10,15 h.
NA PONTA DA UNHA
com a grande atracção LUPE RIVAS CACHO

BOLETIM DO DIA

Operações militares

Em terra

FRENTE ORIENTAL

Os alemães já anunciaram que consideram, por seu lado, terminada a campanha militar na Polonia.

Os russos, por seu turno, alcançaram igualmente a linha correspondente ás suas reivindicações.

A resistencia de Varsovia, que continua, ficará como uma das paginas heroicas escritas pelo exercito e pela população civil da Polonia.

Em Lvov parece que ha ainda tambem nucleos de resistencia.

Os restos do exercito polaco, os franco-atiradores, os civis, animados por um patriotismo ardente não representam uma força militar enquadrada e capaz de prosseguir a guerra; mas são elementos de resistencia que hão de fazer sentir a sua acção neste tempos mais proximos.

A primeira frente oriental desta guerra pode considerar-se praticamente desaparecida.

Os militares, naquela zona, cedem o lugar aos diplomatas.

FRENTE OCIDENTAL

As operações continuam em ritmo lento. Mas o proprio comunicado francês reconhece uma actividade maior do lado alemão.

Tudo indica que a guerra no ocidente vai entrar numa fase nova e talvez inesperada.

Parte das tropas alemãs que têm operado na Polonia (mas apenas uma parte devido ás necessidades da ocupação) será deslocada para a frente ocidental; ao mesmo tempo, o estado maior francês com a justificação dos acontecimentos, poderá regressar ás suas concepções originais que fazem da linha Maginot e da defensiva, que não é tomada como um sistema rigido, a base de toda a sua acção.

Para isso é necessaria uma preparação psicologica da opinião que a França, em caso de necessidade, não deixará de fazer corajosamente.

No mar

De Londres anunciam oficialmente que foi afundado um submarino alemão.

As negociações russo--alemãs

Iniciaram-se em Brest-Litovsk, como ha vinte anos.

Tudo indica que o pensamento inicial dos negociadores será: para os russos a posse dos territorios até á linha Curzan; para os alemães a posse dos territorios que perdeu depois de Versailles; entre os dois estados, uma Polonia neutralizada, sem acesso para o mar, e cujos caracteristicas politica ainda aparecem mal definidas.

Países neutros

Da parte de alguns ha o evidente proposito de se aproximarem de Moscovo. E' o caso da Turquia, que vai enviar o seu ministro dos Estrangeiros a Moscovo, da Yugo-Eslavia, que anuncia que reconhecerá em breve a União das Republicas Sovieticas, e dos estados balticos agora á mercê das iniciativas russas.

O discurso de Hitler

O Fuehrer deve falar hoje pela radio.

E' um acontecimento sensacional do qual pode depender a atitude dos países ocidentais.

E' natural que o chefe politico e militar do Reich, investido de poderes que não teve Bismarck e que ndo teve Guilherme II, fale da paz.

Mas que paz?

Na resposta a esta pregunta, a França e a Inglaterra jogarão o destino dos seus imperios.

A GUERRA NO MAR

Um hidro-avião e dois torpedeiros ingleses afundaram dois submarinos alemães

Explosão de minas a bordo dum cruzador francês

LONDRES, 19—Anuncia-se oficialmente que foi afundado um submarino alemão. Descrevendo o incidente o piloto, um jovem sul-americano, disse que se aproximou do submarino a coberto de uma nuvem. Quando deixou cair as primeiras bombas o submarino estava já a submergir-se mas a explosão forçou-o a voltar á superficie o que permitiu ao piloto lançar uma segunda eerie de bombas. O avião continuou sobrevoando o local durante vinte minutos e o piloto pôde observar grandes remoinhos provenientes do ar que se escapava do submarino afundado.—(Exchange Telegraph).

Outro submarino alemão aniquilado

GIBRALTAR, 19—Ontem á tarde, a 53 milhas da costa, foi afundado um submarino alemão por dois contratorpedeiros ingleses, após uma movimentada perseguição. O submarino explodiu no momento de se afundar.—(United Press).

Traineiras inglesas afundadas

LONDRES, 19. — Comunica-se oficialmente que foram afundadas por um submarino alemão duas treineiras inglesas cujas equipagens foram salvas por uma terceira traineira, que não sofreu danos.—(E. T.).

Submarino polaco que foge da Estonia

LONDRES, 19.—O correspondente do «Times» em Riga informa que o submarino polaco «Orzel» conseguiu escapar-se de Tallinn, onde se encontrava internado. Os guardas estonios tentaram opôr-se á fuga dos polacos, tendo sofrido beixas.—(Exch. Tel.).

Como se deu a fuga do submarino

TALLINN, 19. — O submarino polaco «Orzel», internado nêste porto, na semana passada, pôs-se em fuga sob o fogo da artilharia, 24 horas depois de ter sido internado. Para efectuar a sua fuga, a tripulação matou os soldados que o guardavam. Varios navios de guerra e aviões foram em sua perseguição, mas o submarino mergulhou e não mais foi visto.—(Reuter).

Balanço das três primeiras semanas de guerra

PARIS, 19.—A situação no mar é a seguinte: Patrulhas de barcos franceses colaboram activamente com a esquadra britanica na luta contra os submarinos. As unidades francesas, que têm assinalados exitos no desempenho da sua missão, atacaram ontem uma unidade submarina inimiga que, segundo parece, foi a pique. Sabe-se que, excepto quando o submarino é atacado á superficie a tiros de canhão e que se pode verificar a brecha provocada na ponte ou no casco, é sempre dificil afirmar com absoluta certesa a sua destruição. O aparecimento na superficie do mar duma grande mancha de oleo ou gasolina nem sempre garante a destruição duma unidade submarina. Nos circulos maritimos autorizados franceses declara-se que o exito de ontem estava longe de ser o primeiro, desde o começo das hostilidades no mar, e que se podia pensar, sem excesso de optimismo, que quatro ou cinco submarinos alemães sucumbiram já, graças á acção dos barcos franceses.

A guerra submarina—opinam aqueles circulos—começa sob excelentes auspicios. Sabe-se que, como a Inglaterra, a França constituiu, ainda antes da guerra, uma esquadra dita de reserva com o encargo especial de combater os submarinos inimigos, deixando á esquadra activa o trabalho de assegurar a liberdade de comunicações imperiais no alto mar. Esta esquadra compõe-se principalmente de unidades ligeiras e duma multidão de traineiras artilhadas cujo pequeno calado torna excessivamente dificil serem alvejadas pelos torpedos, visto que estes, regulados para alvejar grandes cargueiros ou unidades de guerra, abaixo da linha de flutuação, correm o risco de passar abaixo da quilha destas traineiras.

Além dum canhão de calibre bastante grande, estas traineiras anti-submarinas dispõem de fornecimentos consideraveis de granadas submarinas, a mais terrivel das armas contra os submersiveis, cuja explosão no fundo do mar, á simples proximidade dum submarino, provoca tal deslocação de agua e choque tão tremendo que mesmo que as chapas e rebites da unidade atacada resistam, toda a delicada aparelhagem interior fica despedaçada. A primeira quinzena de guerra no mar foi assinalada pela perda do porta-aviões britanico, «Courageous» torpedeado por um submarino alemão que foi imediatamente atacado, e, segundo se crê, afundado, pelos torpedeiros.

O porta-minas francês «Pluton» foi vitima dum acidente quando se encontrava ancorado no porto. A manipulação de engenhos tão delicados como são as minas, cuja explosão está regulada para produzir-se ao menor contacto, é sempre uma tarefa perigosa.

Além do torpedeamento do «Courageous» e o acidente registado com o «Pluton», as marinhas aliadas não têm a deplorar, no decurso desta primeira quinzena, perdas tão numerosas e importantes como houve no começo da guerra submarina ha 25 anos.—(H.).

O «Pluton», a que se refere este telegrama, é um cruzador lança-minas francês de 4.850 toneladas, construido em 1929 especialmente para esse fim. Mede 152 metros de comprimento, pode atingir a velocidade horaria de 30 milhas e entrou em serviço em 1931. Tem uma equipagem constituida por 16 oficiais e 381 sargentos e praças e dispõe do seguinte armamento: 4 canhões de 138 mm.; 4 de 75 anti-aereos, mais dois de 37 tambem anti-aereos e um equipamento de muitas dezenas de minas com o dispositivo especial para o seu lançamento. O «Pluton» é o maior cruzador lança-minas da Armada francesa.

Naufragos do «Courageous» recolhidos

WASHINGTON, 19—O navio de carga norte-americano «Collingsworth» informou que tinha socorrido os naufragos do porta-aviões «Courageous» tendo-os transferido mais tarde para outros navios.—(Exchange Telegraph).

As condolencias da armada francesa

LONDRES, 19—O ministerio de Informações comunica: O Almirantado anuncia que o Primeiro Lord do Mar recebeu o seguinte telegrama enviado pelo Chefe do Estado Maior Naval francês: «A marinha francesa soube do fim glorioso do porta-aviões «Courageous». Sente, nas circunstancias actuais como são vivos e sensiveis os laços que a prendem á Marinha britanica».—(Havas).

A esquadra russa colabora com a frota alemã

MOSCOVO, 19—A Tass comunica de Leningrado que, segundo informações fidedignas, varios submarinos polacos refugiaram-se em portos balticos e têm o apoio velado de certas individualidades governamentais.

Segundo estas informações, além daqueles, outros submarinos estão escondidos em certos portos do Baltico. A 18 do corrente um submarino polaco que fôra anteriormente internado no porto de Tallin, desapareceu em direcção desconhecida. O comando da esquadra sovietica no Baltico tomou medidas no sentido de fiscalizar estes movimentos de submarinos polacos—acrescenta a Tass.—(Havas).

AS OPERAÇÕE

Os alemãe

O comunicado francês

PARIS, 19.—Comunicado oficial desta manhã diz o seguinte: «Registou-se um ataque parcial do inimigo, durante a noite, na região a leste do Sarre. O ataque foi repelido». — H.).

A marcha das operações

PARIS, 19—A tranquilidade que ha 48 horas se fazia sentir na frente ocidental, em consequencia dos progressos importantes das tropas francesas e da causa que precede o desenvolvimento das operações, foi perturbada a noite passada por um ataque alemão na região a leste do Sarre, região que, repetidamente, tem figurado no comunicado francês. A operação alemã foi, aliás, desfeita pelos franceses, solidamente instalados nas posições conquistadas e que tiveram tempo de se preparar, defensivamente, a-pesar do tiro incessante da artilharia inimiga.

Na verdade não se ligava, esta manhã, grande importancia á reacção alemã, nos circulos militares francêses autorizados. Ter-se-ia, com efeito, tratado duma especie do «golpe de mão» um pouco mais importante do que costumam ser operações desse genero, que na ultima guerra foram frequentissimas, mesmo até nos sectores mais tranquilos.

O ataque alemão desenvolveu-se na escuridão e não pôs em movimento senão efectivos escassos. Deve-se tratar, sobretudo, de treinar as tropas e não de procurar um resultado tactico qualquer. Nas mesmas esferas militares salienta-se, por outro lado, que as operações francesas não tomaram, em caso algum, até agora, caracter de grande envergadura e que os avanços franceses, numa vasta frente desde os pequenos Vosges até o Mosela não revestiram caracter decisivo nem tiveram o caracter espectacular que certas informações quiseram dar-lhes.—(H).

O comunicado alemão

BERLIM, 19. — A agencia «D. N. B.» transmite o seguinte comunicado: «Na frente ocidental registou-se fraca actividade da artilharia e de patrulhas em varios pontos da região de Sarrebruck. Verificam-se no lado adversario muitos trabalhos de fortificação de campanha. Não houve combates aereos. A noticia do torpedeamento do porta-aviões «Courageous», divulgado pelo Almirantado britanico, é confirmada por um relatorio do alto comando naval alemão. — (Havas).

O rio Sarre vai ter um grande papel nas operações

PARIS, 19—O correspondente da «Exchange Telegraph» junto das forças francesas informa de que os postos avançados franceses se encontram muito proximo do rio Sarre que está destinado a desempenhar um papel muito importante em futuras operações. O rio Sarre constitui a barreira natural da linha Siegfried contra o avanço dos franceses, mas simultaneamente, contra os contra-ataques alemães nesta região. Pois se tais contra-ataques se dessem, a artilharia francesa poderia impedir o inimigo de atravessar o rio, é, especialmente, de tentar lançar pontes sobre ele, para as suas colunas motorizadas. A artilharia alemã parece estar na defensiva por o inimigo temer que os franceses estejam concentrando grossos efectivos ao Sul de Sarrebruck, para um grande ataque.—(Exchange Telegraph).

A posição da França

O governo francês reune-se amanhã

PARIS, 19. — Amanhã haverá, de manhã, Conselho de ministros, presidido pelo Chefe do Estado.—(Havas).

As manifestações de lealismo

RABAT, 19. — Multiplicam-se as manifestações de lealismo. Uma delegação da juventude de Tanger veio exprimir ao Mendube a sua decisão de

...S NA FRENTE OCIDENTAL

...s tentaram um golpe de mão

que foi energicamente sustado pelos franceses

...omar parte «em tudo quanto contri-...á para a vitoria final». O Mendube agradeceu e informou que transmitia os votos ao general Nogués.

O pachá de Fez mandou 50.000 francos, produto duma colecta feita na cidade indigena de Fez para o Obra da Fraternidade durante a guerra.—(H.).

Inglaterra e Dominios

Mensagem da Rainha mãe ás mulheres inglesas

LONDRES, 19.—A rainha Maria dirigiu-se a noite passada, numa mensagem, a todas as mulheres inglesas. «Desejo exprimir a minha admiração —declarou a rainha—ás mulheres deste país pelo «élan» com que, aos milhares, se apresentam a oferecer os seus serviços nas graves circunstancias que atravessamos. A minha nora—a rainha—falou-me do notavel espirito de empreendimento e coragem de que por toda parte encontrou provas abundantes nas visitas que fez a centros diversos. Dirijo-me especialmente ás enfermeiras: Sei que cumprirão o seu dever e desejaria que soubessem que os meus votos as acompanham. Minha filha—a princesa real—pede-me que a associe aos votos que dirigimos a todos os membros do serviço de enfermeiras da Royal Air Force».—(Havas).

A vida na capital

LONDRES, 19.—A noite passada abriram quasi todos os «music-halls» de Londres.—(Havas).

Actividade diplomatica

Conferencias em Paris

PARIS, 19—Champetier de Ribes, sub-secretario dos Negocios Estrangeiros, recebeu esta manhã, no Quai d'Orsay, o embaixador da Polonia. Coulondre, chefe de gabinete do presidente do Conselho, recebeu, por sua vez, os embaixadores da Turquia e da Belgica.—(Havas).

O ministro dos Estrangeiros turco irá num barco sovietico

IZTAMBUL, 19. — Confirma-se que o ministro dos Estrangeiros da Turquia partirá hoje, ou amanhã, para Odessa, a bordo dum barco posto á sua disposição pelo governo sovietico, seguindo dali para Moscovo.

Os circulos oficiais turcos continuam fazendo constar que esta visita é de mera cortezia, sendo apenas a retribuição da visita que Potemkine fez a Ankara.—(United Press).

Foi á Russia um emissario do governo jugo-eslavo?

BELGRADO, 19—Segundo boatos que correm com persistencia, um emissario jugos-eslavo teria ido a Moscovo em missão confidencial de informação. Apontam-se somo tendo sido encarregados desta missão, tão depressa Voyiseav Djordcevitch, antigo ministro, como Jouichitch Sturm, ministro, da Yugo-Eslavia em Sofia, e atribui-se a esta viagem a modificação possivel da yugo-eslava perante a U. R. S. S. Os circulos oficiais não confirmam nem desmentem estes boatos.—(Havas).

A atitude russa

O governo britanico não tomará qualquer iniciativa contra a Russia?

LONDRES, 19.—O correspondente diplomatico do «Times» diz não haver razão para crer que o governo britanico, se bem que revoltado pelo ataque russo á Polonia, vá além de recusar-se a reconhecer o facto consumado. Os polacos não pediram assistencia aos ingleses, franceses ou romenos, e, quando as tropas sovieticas invadiram a Polonia, a resistencia dos polacos tinha-se, por assim dizer, desmoronado. Torna-se agora evidente que os governos sovietico e alemão estavam combinados de antemão quanto á extensão do territorio que o exercito vermelho ocuparia. Parece agora que a Russia dar-se-á por satisfeita com a Ucrania.—(Exchange Telegraph).

A opinião no Vaticano

CIDADE DO VATICANO, 19 — O cardeal primaz da Polonia chegou ontem á noite a esta cidade e julga-se que será recebido pelo Papa hoje de manhã. O «Osservatore Romano» condena a intervenção «muito pouco corajosa» dos sovietes e, preguntando «se a Polonia acabou», diz em resposta: «Não. Porque o mundo não se esquece dos polacos. Isto não foi o fim. Todos quantos abraçam a mesma fé que os nossos irmãos polacos sentem esperam e sabem que o perigo que enfrenta o seu país é ameaça ao catolicismo».—(Exchange Telegraph).

Um comunicado de Trotsky

MEXICO, 19—Trotsky comunica:

«E' hoje perfeitamente evidente que no decurso dos ultimos anos, o Komintern conduziu barulhenta campanha a favor da aliança com os países ocidentais contra o fascismo e simultaneamente preparava o entendimento militar com Hitler.

«Mesmo as pessoas totalmente desprovidas de senso comum devem compreender agora que o processo de Moscovo, ao abrigo do qual foi destruida a velha guarda bolchevista, sob a acusação de colaborar com os *nazis*, era apenas um disfarce tendente á preparação da aliança de Estaline com Hitler. Revelou-se agora o segredo. Quando as missões militares franco-britanicas discutiam com Vorochilov problemas de defesa eficaz para protecção á Polonia, Vorochilov, com os membros do Estado Maior alemão, discutia a fórma mais viavel de esmagar e partilhar a Polonia. O Kremlin enganava não só Chamberlain e Daladier ou Beck, mas tambem, sistematicamente, as classes operarias da União Sovietica e o mundo inteiro».

Trotsky acrescenta:

«As palavras de Molotov dizendo que o exercito vermelho se cobria de gloria na Polonia são uma ignominia para o Kremlin. O exercito vermelho recebeu ordens para vencer na Polonia aqueles que Hitler vencera anteriormente. Esta tarefa ignobil e criminosa foi imposta ao exercito vermelho pelo chacal do Kremlin».—(Havas).

Um jornalista inglês explica as razões por que Estaline não ajudará Hitler

LONDRES, 19. — O conhecido jornalista Sefton Delmer expõe no «Daily Express» as razões que no seu entender levam os sovietes a não poderem dar aos alemães auxilio apreciavel.

«Hitler deveria falar com o ferroviario Ivan Washilievich, empregado da via ferrea de Zagorsk, perto de Moscovo, e este provar-lhe-ia em três minutos que, mesmo que Hitler e Estaline se apertem as mãos sôbre uma fronteira comum, não significa isso, de forma alguma, que as materias primas e os generos alimenticios de que os alemães necessitam para continuar a guerra, podem ser fornecidos pelos sovietes. A ineficacia do velho material rolante russo não permite consegui-los.

Ivan contou-me uma historia. O seu salario de ferroviario é de 200 rublos por mês. Ivan tem de contribuir com 50 rublos para o Estado, a-fim dêste lhe educar o filho. Os 150 rublos que lhe ficam tem de bastar para êle se alimentar. Para o pequeno almoço, disse-me Ivan, um boçado de pão sêco, uma chavena de chá e um cigarro. Para o almoço um prato de sopa, alguns bocados de carne, um pouco dum cereal chamado «khasha». Ao jantar, uma chavena de chá com açucar, pão sêco e um segundo cigarro. Assim acaba este repasto *sumptuoso*. Com o salario que tem, Ivan não pode nem comprar fato nem pagar a renda da casa».

Nota seguidamente Sefton, apoiando-se em confirmações de peritos, que a Russia, se tem de facto petroleo, este chega escassamente para o seu proprio consumo.

«Não ha gasolina bastante na Russia—diz—para fazer funcionar, ao mesmo tempo, os tractores e os tanks e os sovietes sabem isto perfeitamente. Por isso tentaram criar o maior numero de gadó possivel para substituir os tractores em tempo de guerra. Com respeito a fazenda, a texteis, pode Hitler ter a certeza de que não a conseguirá na Russia.

Nota o autor que mesmo que Estaline estivesse na disposição de ceder a Hitler aquilo que de resto a ele proprio lhe faz falta, vêr-se-ia em sérios embaraços, pois o sistema ferroviario e de estrada não permite que a propria Russia ocorra ás suas proprias necessidades.

«Tudo isto—conclue—poderá parecer-vos fantasioso, mas representa exactamente a situação em que encontrei a Russia em abril passado. E corresponde, de resto, ao parecer dos peritos com quem falei em Moscovo, tanto alemães como ingleses, americanos, franceses e polacos. A Russia ajudar Hitler? Que «blague»!—(Havas).

Segundo um jornal sueco, Estaline pôs termo á marcha dos alemães para Oriente

ESTOCOLMO, 19—Segundo o «Goeteborg Handelstidning» a Russia pôs termo ao «Drang nach Osten» dos alemães impedindo que ao contrario do que se afirma no «Mein Kampf», a Ucrania se convertesse numa colonia alemã. «Hitler—declara este jornal—nada pode em face de Estaline. Além disso a intervenção russa põe termo ao sonho dos alemães de tomarem conta dos paises balticos.

Os jornais daqui frizam o antagonismo forçoso entre alemães e russos e entendem que os 4 milhões de baionetas russas obrigarão os alemães a manter na Polonia efectivos mais importantes do que pensavam os dirigentes nazis. A Checo-Eslovaquia e a Austria tambem obrigam á presença naqueles países de muita tropa. De resto a fraternização germano-sovietica exerce efeitos dissolventes na situação interna da Alemanha, pois o povo não compreende como é que Hitler—o homem que salvou o mundo do bolchevismo—abre as portas ao bolchevismo. O jornal citado declara a proposito. «Os ultimos vestigios do regime e da ordem social que sobreviviam serão bem depressa varridos. A Alemanha enveredou pelo caminho do caos».—(H.).

A situação na Alemanha

Impostos na Boemia e na Moravia

AMSTERDAM, 19—O correspondente em Praga do jornal holandês «Telegraaf» escreve que o barão von Neurath, protector do Reich na Boemia e na Moravia, decretou a extensão ao protectorado, em proveito do Reich, do imposto de guerra, sob forma de taxa especial sobre diversos artigos como tabaco, cerveja, aguardente, e vinhos espumosos. Em consequencia desta taxa especial, os artigos referidos serão aumentados de 20 a 25 %. A distribuição de generos alimenticios foi severamente regulamentada. A venda de natas foi proibida em todo o protectorado.—(Havas).

Calçado Economico
Calçado de Ferro «AMIAL»
para HOMENS, SENHORAS,
— RAPAZES e MENINAS —
Sandalias vulgares, picotadas, sapatos, etc
Duração sem fim

A Direcção desta fabrica avisa o publico consumidor que não altera o preço do calçado do seu fabrico emquanto tiver «stock» de custo anterior.

A LINHA CURZON

Russos e alemães começaram a negociar em Brest-Litowsk, cidade onde já decorreram em 1918 as conversações para estabelecer a paz entre os dois povos.

O simples facto de Moscovo e Berlim sentirem o desejo, e até a necessidade, de regular as suas questões suscitadas pelo desaparecimento, queremos crer que transitorio, da Polonia, mostra á evidencia que não houve uma acção concertada decorrente do pacto de não agressão germano-russo e da viagem de Ribbentrop á capital sovietica.

Esta realidade é, ao mesmo tempo, tranquilizadora e inquietante para as potencias ocidentais, empenhadas na guerra e obrigadas a prosseguir nela, a não ser que queiram abdicar da sua função europeia e mundial.

Tranquilizadora, por que lhes dá a certeza de que a Russia sovietica, de momento, não levou a sua colaboração com o Reich até á assinatura de uma aliança ofensiva e defensiva visando as posições anglo-francesas espalhadas por todo o mundo.

Inquietante, por que significa o prosseguimento da tactica moscovita que tem por objectivo deixar os movimentos livres ao exercito alemão (o qual não deve confundir-se inteiramente com o regime nacional-socialista) para desenvolver uma guerra na frente ocidental, numa frente unica, portanto, em condições mais favoraveis do que em 1914.

Em outro artigo nos referiremos, mais de espaço, aos motivos de divergencia já evidentes entre russos e alemães na Polonia, os quais serão sanados com a possivel rapidez porque o exigem motivos superiores de ordem politica, mas que nem por isso deixam de constituir sintomas a tomar desde já em consideração.

De momento os russos reinvindicam a posse dos territorios abrangidos pela chamada linha Curzon, de inspiração inglesa, fixada pelo Conselho Supremo dos Aliados na sua sessão de 8 de dezembro de 1919. Essa linha dava aos sovietes a posse de toda a vasta superficie, depois incluida na Polonia, que partindo ao sul do rio Bug, subia depois na direcção noroeste, deixava aos russos Brest-Litowsk, Skupowo, e Grodno e atingia, ao norte, o limite actual da Prussia Oriental.

Em seguida á guerra polaco-sovietica de 1920, as tropas vitoriosas de Pilsudski conquistaram essa vasta região. A paz assinada em Riga entre os beligerantes estabelecia a fronteira oriental da Polonia, tal como ela existia á data da declaração das hostilidades, em setembro de 1939. Essa fronteira, conseguida pelo esforço do exercito polaco, era manifestamente mais favoravel para a Polonia do que a linha Curzon.

Mas o Conselho Supremo dos Aliados, recusou-se sempre a aceitá-la, e a Conferencia dos Embaixadores, em 15 de março de 1923, heconhecendo embora a soberania polaca nos territorios ocupados, afirmou, de maneira categorica, «que não tinha como boa a nova fronteira, a qual fôra traçada sob a responsabilidade exclusiva dos russos e dos polacos e que não a garantiria de futuro».

Esta simples indicação de factos mostra até que ponto é delicada a posição da diplomacia britanica para contestar os argumentos sovieticos que invocam a linha Curzon e desejam justificar com ela a ocupação de uma parte do territorio polaco.

Seguros de Guerra

A Açoreana, Companhia de Seguros fundada em 1892, habilitada a explorar este risco desde 1915, avisa todos os srs. Carregadores e Despachantes de que continua a aceitar seguros de guerra para qualquer porto. Rua do Alecrim, 22—Lisboa—Telef. 2 2384.

Avenida da Liberdade, 7
MOBILIAS MODERNAS
ESTOFOS CORTINADOS

A subscrição para a compra

do Palacio da Independencia

Tendo-se encerrado a subscrição nacional a favor da compra do Palacio da Independencia, para dar cumprimento ao artigo 4.º do decreto-lei n.º 29.638, de 30 de maio de 1939, verificou-se que a verba subscrita foi de 1.419.110$60 escudos tendo-se cobrado desta importancia escudos 1.047.294$90, a que se juntou mais as de 4.411$96 e 94.601$08 escudos provenientes de juros da conta de deposito e dos titulos comprados, o que perfez a quantia de 1.146.307$94 escudos. Desta quantia deduziu-se a despesa de 86.976$70 escudos, ficando a receita liquida da subscrição em 1.059.331$24 ou seja mais escudos 12.036$34 da que á importancia subscrita e recebida.

O produto liquido da subscrição foi entregue á Direcção Geral da Fazenda Publica no passado dia 15, assim como o produto liquido da venda do selo comemorativo da Independencia de Portugal, na importancia de 161.774$03, e um cheque de 2.840$48 escudos enviado pelo sr. governador civil do Funchal já depois da subscrição ter sido encerrada, entrega que somou a importancia liquida de 1.223.945$75 escudos e que foi feita, juntamente com toda a documentação respectiva, pelos srs. coroneis Henrique Linhares de Lima e José Marcos Escrivanis, tenente-coronel Artur Xavier da Mata Pereira e major Antonio Rodrigues dos Santos Pedroso, respectivamente, presidente, secretario e vogais da Sociedade Historica da Independencia de Portugal, pelo sr. João Alves de Almeida, do Conselho Fiscal da mesma Sociedade, e pelos srs. Luiz Pastor de Macedo, José Ferreira Canelas e Eduardo Pinto da Cunha, respectivamente, presidente, tesoureiro e vogal da comissão encarregada da compra do Palacio.

O sr. director geral da Fazenda Publica reconheceu o esforço despendido pela Sociedade Historica da Independencia de Portugal, a favor da compra do Palacio, e agradeceu a acção devotadamente patriotica dos seus corpos gerentes, fazendo ressaltar o interesse geral que a subscrição mereceu.

Em nome da Sociedade, o sr. coronel Linhares de Lima agradeceu por sua vez as referencias pessoais á acção da direcção, afirmando que os lisonjeiros resultados da subscrição se devem sobretudo á compreensão patriotica dos portugueses do continente e de todo o imperio, e que mais lisonjeiros teriam sido ainda se ha três anos, por motivo de acontecimentos internacionais, não se tivesse sustado a propaganda do movimento tão auspiciosamente iniciado pelo sr. general Carmona e membros do Governo. A mesma compreensão patriotica, perante a urgencia determinada pela celebração dos Centenarios, levou a direcção da sociedade a aceitar com verdadeiro jubilo a nobilissima iniciativa da colonia portuguesa no Brasil, sôbre a aquisição do palacio. Terminou cumprimentando o sr. director geral da Fazenda Publica, congratulando-se por ficar em boas mãos a administração dos fundos recolhidos.

GASOLINA EM CHAMAS

Uma ourivesaria destruida

CAMPO MAIOR, 19. — Quando um tanque-automovel despejava ontem gasolina para um deposito da rua da Misericordia, uma imprevidencia originou a inflamação do liquido cujo derrame provocou incendio na ourivesaria Santos, recentemente montada, que ficou destruída. O automovel continuou a despejar gasolina pela rua acima, o que deu origem a um verdadeiro rio de fogo, do qual se elevaram chamas alterosas. O auxilio pronto e eficaz de varios populares evitou um desastre maior. Apenas ficou queimado nas pernas, quando fechava a torneira do deposito, o condutor do carro.

O caso dos tripulantes chineses

dum navio-tanque inglês

Nove dos chineses que constituiam a tripulação do navio-tanque inglês «Bonax», que se negaram a seguir viagem, resolveram hoje regressar áquele navio, que assim poderá sair ainda hoje do Tejo.

Os restantes continuam presos na cadeia do Limoeiro.

O NOVO HOSPITAL ESCOLAR

Começaram ontem os trabalhos de demolição de varias propriedades, ao fim da rua da Beneficencia, ao Rêgo, para se iniciarem as obras de terraplanagem do novo Hospital Escolar que ali se vai construir.

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$10	110$20
New-York	28$60,0	29$60,0
Paris	$62,0	$64,0
Berlim	—	11$70,7
Madrid	—	2$70,0
Amsterdam	15$20,0	15$50,0
Bruxelas	4$90,0	5$00,0
Roma	—	1$52,3
Zurich	6$45,0	6$60,0
Praga	—	—
Rio de Janeiro	—	1$60,0
Libra ouro	230$00,0	250$00,0

Gremio Nacional dos Industriais de Ceramica

Aviso ás Empresas singulares ou colectivas que exploram a industria ceramica em qualquer das suas modalidades.

A Direcção deste Gremio avisa todas as entidades, singulares ou colectivas, que exploram a industria ceramica, em qualquer das suas diferentes modalidades, que, de harmonia com o art. 1.º do Decreto-Lei n.º 29.931 de 15 do corrente publicado no «Diario do Governo» n.º 217-I Serie, do meesmo dia, são obrigadas, a partir do proximo dia 1 de outubro, ao pagamento das cotas e taxas a que, por disposição estatutaria; estão sujeitos os socios deste Gremio.

A cota e taxa em vigor no corrente ano são as seguintes:

Cota fixa........	50$00 mensais.
Taxa variavel...	15 0/0 sobre a importancia paga pela entidade para o fundo de desemprego durante o ano de 1938.

Devem, por isso, todas as entidades abrangidas pela disposição do Decreto acima citado, enviar desde já a esta Direcção ou ás Secções Regionais do Gremio, a nota da importancia paga em 1938 para o fundo de desemprego e bem assim a indicação do local onde têm a sua sede, para efeito de cobrança que vai ser feita por este Gremio no proximo mês de outubro.

Esta Direcção fica á disposição de todos os interessados para as informações que desejarem obter, a-fim de cumprirem as disposições legais sem incorrerem nas suas sanções.

Para esclarecimento indicam-se a seguir as direcções da Sede e das Secções Regionais, bem como a area abrangida por estas:

Sede do Gremio—Rua da Prata, n.º 126 a 132—LISBOA.

Secção de Lisboa (abrangendo os distritos de Lisboa, Santarem, Portalegre, Setubal, Evora, Beja e Faro)—Rua da Misericordia, n.º 20-1.º—LISBOA.

Secção de Coimbra (abrangendo os distritos de Coimbra, Castelo Branco e Leiria)—Associação Comercial e Industrial de Coimbra—COIMBRA.

Secção de Aveiro (abrangendo os distritos de Aveiro, Viseu e Guarda)—Associação Comercial e Industrial de Aveiro—AVEIRO.

Secção do Porto (abrangendo os distritos de Viana do Castelo, Braga, Porto, Vila Real e Bragança)—Fabrica Ceramica do Carvalhinho, Ltd., Arco do Prado—VILA NOVA DE GAIA.

Lisboa, 18 de Setembro de 1939.

A DIRECÇÃO

Germano Adelino Fins

1.º Tenente da Armada

FALECEU

Elisa Amado Fins, Alberto de Morais Carvalho, Duarte dos Santos Amado, Alfredo dos Santos Amado e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido marido, cunhado e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 10 horas e meia, da calçada da Tapada, n.º 110, 2.º, para o cemiterio da Ajuda.

Maria Amelia Villaça Balha e Melo

FALECEU

Antonio Balha e Melo e seu filho, irmãos, cunhados, tios, sobrinhos e primos participam o falecimento da sua muito querida mulher, mãi, irmã, cunhada, sobrinha, tia e prima, realizando-se o seu funeral amanhã, 20, pelas 11 horas, saindo o prestito da rua do Andaluz, 19, 1.º, Dt.º, para o cemiterio dos Prazeres.

Noticias da Anadia

ANADIA, 18 — Sendo absolutamente necessario e urgente organizar no hospital desta vila um corpo de «dadores de sangue», pede-se a todas as pessoas que se considerem isentas de doença contagiosa e sejam, além disso, robustas, o favor de se inscreverem, directamente, no nosso hospital ou no consultorio de qualquer dos medicos internos a-fim-de, oportunamente, lhes ser marcado dia e hora para o indispensavel exame.

— O «Grupo Cenico pelo Bem» entregou a importancia de 399$10, produto do seu ultimo espectaculo, ao Hospital-Asilo José Luciano de Castro e Bombeiros Voluntarios da Anadia.

— Para a Colonia Balnear subscreveram-se mais os srs: Antonio Gomes de Oliveira, 10$00; D. Julia S. Duarte, 10$00; Julio S. Duarte, 10$00; Comandante da G. N. R., 5$00; Dr. José Rodrigues, 20$00; Justino de Melo, 10$00; Antonio Moreira Lopes, 10$00; Augusto da Silva Grilo 10$00; Dr. Antonio José Vieira, 25$00; D. Maria Emilia S. Duarte (segunda oferta), 10 quilos de arroz, 5 de açucar, 5 de bacalhau e 5 de massa; Raul Pereira da Silva, 500 quilos de lenha.

— No proximo inverno devem começar os trabalhos da avenida da Restauração até á estrada nacional.

Esta arteria é o prolongamento da avenida José Luciano de Castro e muito vem valorisar Anadia.

Desastre no trabalho

Quando, esta tarde, um grupo de trabalhadores estava a proceder á demolição do predio n.º 55 da estrada das Laranjeiras, para a preparação do terreno destinado ao complemento das obras do Instituto de Oncologia, quebrou-se um vigamento que estava pôdre e abateu o soalho, que colheu os operarios Miguel Salgueiro, de 28 anos, e Jacinto Vicente, de 30 anos. O primeiro ficou bastante contuso pelo corpo e o segundo na cabeça.

Compareceram os bombeiros, que transportaram os feridos ao hospital de S. José. Depois de tratados, os dois trabalhadores recolheram a casa, por se verificar que o seu estado não era grave.

Tentativa de envenenamento?

Ontem, o proprietario sr. Manuel de Oliveira da Silva Ferreira, de 70 anos, residente na rua Capitão Roby, 21, 1.º, depois de ter comido, sentiu-se bastante incomodado, pelo que teve de ir ao hospital de S. José sofrer uma lavagem de estomago.

O sr. Ferreira apresentou em seguida queixa na Policia de Segurança Publica contra sua esposa, Maria da Piedade Ferreira, de 75 anos, e uma sua vizinha residente do rés-do-chão do predio onde habita, acusando-as de lhe terem ministrado qualquer substancia venenosa. O caso vai ser entregue á Policia de Investigação, para as respectivas averiguações.

NOVA MODA EM PÓS D'ARROZ

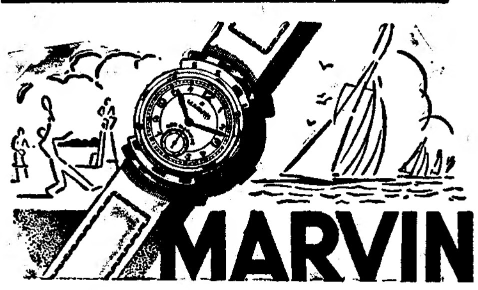
O triunfo da estação

A ultima criação adoptada pelas elegantes é um pó d'arroz que dá uma tez perfeitamente «mate» sem o menor luzidio, durante todo o dia, mesmo saindo-se com vento e chuva.

Este ultimo aperfeiçoamento, no que respeita a pós d'arroz, é devido a um novo ingrediente chamado «Mousse de Créme». Ora, Tokalon tirou patente do processo de «Mousse de Créme»: E' por isso que o Pó Tokalon lhe oferece, agora, as vantagens que não aproveitavam, até aqui, senão a algumas ricas previlegiadas que não tinham que preocupar-se com o preço do seu pó.

Presentemente, o Pó Tokalon não dá apenas uma tez delicada e esplendida, mas sim uma tez que fica fresca e encantadora durante todo o dia, aconteça o que acontecer. Nem a transpiração provocada pelos mais violentos desportos ao ar livre, nem mesmo uma comprida noite de dança, podem alterar a beleza de pétala de rosa que ele lhe dá... Porque o Pó Tokalon é o unico que possue o segredo da «Mousse de Créme».

Vende-se nas perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando escreva á Agencia Tokalon de Lisboa (secção D L)—88, rua d'Assunção, que atende sem demora.



A marca que mais se ajusta com a propaganda 90 anos de existencia

Duas palavras cujas iniciais são:

Comodidade... Pontualidade...

Pois a C. P. proporciona estas vantagens aos passageiros por preços que são uma ridicularia. Viaje nos comboios da C. P. e verá que é verdade.

AZEITES

EXTRA, FINO E CONSUMO

das melhores regiões do país

Entrega ao domicilio ao preço do mercado, em bilhas seladas de 5, 10, 25 e 50 litros.

Av. Duque d'Avila, 38-G

Pedidos pelo telefone 41684

Serra de Sintra

O mais rico maciço florestal da peninsula de Lisboa, com influencia no clima de toda a região de Sintra, Colares, Praia das Maçãs.

Peça o horario dos comboios tranvias nas «Informações» da Estação do Rossio. Esclarecimentos no Serviço do Trafego da C. P.—Santa Apolonia—Telef. 2 4031.

CAMINHOS DE FERRO

Serviço especial para ELVAS por ocasião da **Feira de S. Mateus e Festas** nos dias 20 a 26 de Setembro de 1939.

Bilhetes especiais de ida e volta a preços reduzidos.

Válidos { Ida nos dias 19 a 26 / Volta nos dias 20 a 27

Vêr preços e condições nos cartazes afixados nas estações.

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

Pele e Sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
Doenç. nerv. electroterapia—Dr. R. Loff, 3 h
Medic. coração, pulmões—Dr. A. Narciso, 5 h.
Cirurgia. Operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h.
Rins, v. urinarias—Dr. M. Magalhães, 12 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 2 h.
Garg. nariz, ouv.—Dr. F. Calheiros, 3 e 30. h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h.
Doenç. das crianças—Dr. Silva Nunes, 5 e 30.
Doenças sr.as operações—Dr. O. Afonso, 2 h.
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima, 12 h.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha, 6 h.

ANALISES CLINICAS

TELEFONE 2 6519

CASINO ESTORIL

Aos sabados: Jantar á Americana Preço: **Esc. 20$00**

Aos Domingos: Jantar Dançante Preço: **Esc. 15$00**

Nos restantes dias: Preço: **Esc. 12$50**

Bilhetes especiais

Todos os dias, excepto sabados e domingos Comboio (2.ª classe, ida e volta) e Jantar ou Ceia **Esc. 16$00,** incluindo Taxas, serviço, autocarro da Estação ao Casino e entrada.

Todos os dias, Comboio (2.ª classe, ida e volta) autocarro, da Estação ao Casino, entrada e um vale de Esc. 2$50 para consumo no Restaurante ou Bars do Casino **Esc. 12$50.**

A' venda nas bilheteiras do Cais do Sodré.

Todos os dias, De tarde chá dançante e á noite baile e cinema. **Orquestra Almeida Cruz.**

EM MARVILA

Para defender a mãe

um rapaz

matou o tio á pedrada

Na quinta do Marquês de Abrantes, em Marvila, existem varias casas abarracadas, onde vive, na sua maioria, gente humilde que com dificuldade ganha o pão de cada dia.

As condições higienicas dessa população deixam muito a desejar. Quando hoje lá fômos, tivemos a impressão de estar no antigo bairro das Minhocas, já felizmente demolido.

Lino da Fonseca

Numa dessas barracas, um pouco acima da linha ferrea, reside ha tempos Benedita Borges, de 57 anos, com dois filhos. São eles os trabalhadores Alexandrino Correia e Albino Borges.

Ontem, os dois irmãos travaram-se de razões com seu tio Lino da Fonseca, em virtude deste ter dito que a mãi deles precisava apanhar duas bofetadas.

O Alexandrino Correia, após a discussão, voltou a casa, e foi a propria mãi que procurou deitar agua na fervura, dizendo-lhe que não fizesse caso das palavras do tio. Os dois irmãos, porém, a certa altura, resolveram tirar um desfôrço do Lino da Fonseca. A mãi foi-lhes no encalço, receando que o conflicto tomasse maiores proporções.

Encontraram-se todos na passagem de nivel de Marvila, proximo da quinta do Marquês de Abrantes. O Alexandrino Correia, logo que viu o Lino, disparou-lhe:

— Dizes que dás duas bofetadas na minha mãi; se és homem, bate em mim, anda!

O Lino, em resposta, deu um empurrão na velhota, fazendo com que caísse desamparada nos «rails». Então o Alexandrino cresceu para ele, com uma pedra e tão forte pancade lhe deu que o homem caíu por sua vez.

O Albino ajudou o tio a levantar-se, conduzindo-o até proximo da casa, onde um vizinho, em virtude de ele estar a perder muito sangue, o conduziu ao posto de socorros dos Bombeiros Voluntarios do Beato. Depois de socorrido ali, foi mais tarde transportado para o hospital de S. José, onde faleceu ás 4 e 30 da madrugada de hoje.

O ferido declarou á Policia que tinha caído na escada da sua residencia. A vitima deixa quatro filhos menores.

Os dois irmãos, ao terem conhecimento da morte do Lino, puseram-se em fuga. Um deles foi visto hoje no Estoril.

Este conflito, teve, ao que se diz em Marvila, origem no facto de a Policia ter proíbido, no Santo Antonio, um bailarico. A vitima atribuía a proíbição a intrigas da mãi e dos irmãos.

As pessoas a quem procurámos ouvir, entre as quais duas que assistiram á tragedia, declararam-nos que nada viram e nada sabem.

O sr. dr. Rodolfo Lavrador nomeou uma brigada de agentes para proceder á captura dos dois irmãos.

PARIS

Maravilhosa excursão de 8 a 20 de Outubro, com 10 dias de estadia na capital francesa. HOTEIS DE 1.ª ORDEM — PASSAPORTE COLECTIVO — TUDO COMPREENDIDO — De Lisboa, Esc. 1.800$00 — Do Porto, Esc. 1 750$00.

Pedir, sem compromisso, programas, informações e inscrições na: acreditada

EUROPEIA

AGENCIA TURISTICA

Av. da Liberdade, 231 a 235 — LISBOA — Tel. 4.9012, e no PORTO — Av. dos Aliados, 59-69 — Tel. 4660.

Inscrições até 30 de Setembro, o mais tardar.

PARTIDA GARANTIDA

Opiniões da Imprensa

Sobre a ocupação da Polonia

O «Petit Parisien» diz:

«Varsovia, a-pesar das ameaças e dos incessantes bombardeamentos, aguenta-se. Lemberg (Lwow) com todas as suas forças á defesa, aguenta-se. Brest-Litovsk foi tomada pelos alemães, mas a fortaleza da cidade ofereceu resistencia que só depois de muitos dias o inimigo conseguiu levar de vencida. Os russos chegaram a Vilna. O factor primordial do ataque russo foi, como no casoalemão, o emprego de «tanks».

O «Matin» escreve:

«Os russos são um grande ponto de interrogação. As tropas russas têm por evidente finalidade cortar a retirada aos polacos e dar as mãos ás tropas alemãs».

O «Jour» declara:

«E' em Brest-Litowsk, ponto de encontro das forças alemãs e russas, que Estaline e Hitler se darão as mãos. E' ali que sobre o corpo assassinado da Polonia, russos e alemães se beijarão».

A «Epoque» refere:

«Temos que esperar algum tempo para saber qual é o alcance do pacto Estaline-Hitler. Nada aconteceu, desde ontem, que exclua a esperança da Russia mudar de campo, antes do fim da guerra mundial».

O «Times» informa:

«A Polonia encontra-se hoje debaixo do jugo dos seus dois invasores mas antes de ter sucumbido ganhou imortal gloria. Os polacos terão, talvez, alguma consolação em saber que têm a simpatia e o respeito não só dos seus aliados ocidentias mas, dos povos civilisados do mundo inteiro, que ainda têm valores espirituais e sabem reconhecer que aquela nação sabe combater pela honra e pela liberdade. A Polonia entra agora no cativeiro de Babilonia. Será duro, penoso de suportar, mas os rigores do cativeiro terão a minora-los a esperança certa dum regresso á liberdade nacional. Não ha «Finis Polonias». A geografia não deixou que a Inglaterra e a França impedissem a invasão como tambem não impediu que a Alemanha ganhasse tempo quando invadiu a Belgica. Todavia a Belgica renovada está hoje intacta enquanto o Soberano da horda invasora come o pão do exilio em Doorn».

O «Daily Telegraph» esclarece:

«A' Polonia cabe a honra imortal de ter sido das primeiras nações a opôr-se á agressão nazi. Como a Belgica de 1914, salvou a sua alma».

O «Manchester Guardian» opina:

«Ao pretender socorrer as minorias oprimidas na Polonia, os russos invocaram um pretexto sem qualquer valor. A Alemanha nunca se interessou pelas minorias alemãs na Polonia e a Russia nunca se interessou tambem pela sorte das minorias, das quais arma agora em defensora. Nunca levantou um dedo, em nome da Ucrania, quando das terriveis pacificações de 1930. Antes de Hitler subir ao poder e enquanto a Alemanha foi membro da S. D. N., testemunhou amizade para com todas as minorias oprimidas não só os de «raça alemã» como todas as outras; porém a Russia mesmo enquanto membro da S. D. N., mostrou-se sempre completamente indiferente á sua sorte. No entanto, um dos papeis da S. D. N. foi assegurar o respeito pelos tratados das minorias.

Nada tampouco prova que as populações de russos brancos e ucranianos da Polonia, desejem ser libertadas pelo exercito sovietico. Houve tempo em que os movimentos comunistas ou semi-comunistas tiveram grande preponderancia entre aquelas populações. Nessa época, uma parte pelo menos, daquelas populações teria recebido de bom grado, o exercito sovietico. Depois da perseguição aos comunistas e ortodoxos na U. R. S. S., as prisões em massa e execuções aos milhares, de polacos, alemães, hungaros e outros comunistas, sob a direcção de Estaline, restou muito escassa «simpatia» ideologica para com a U. R. S. S., na Europa Oriental. Não ha duvida que da mesma forma que a Gestape segue o exercito alemão, a G. P. U. seguirá o exercito sovietico. Os comunistas que viviam em liberdade na Polonia, podem esperar agora ser «liquidados» pelos libertadores. Desconhece-se ainda até onde avancará o exercito vermelho. Para a Galicia orienttal, o facto de ser coolcada sob dominio russo será um imenso desastre, visto que os agricultores da Ucrania, que viviam com plena liberdade economica e intelectual sob dominio polaco, terão vida impossivel sob dominio russo. Os ucranianos da Galicia Oriental professam o rito greco-ortodoxo sob a soberania espiritual do Vaticano; não se prevêm as suas dificuldades, se passarem a viver sob o dominio duma ou outra das potencias anti-cristãs, o Reich ou a U. R. S.».

Viajantes

Acompanhado de sua esposa, regressa no proximo sabado a Quelimane, onde dirige importantes propriedades, ao mesmo tempo que, como publicista, se tem consagrado a enalteeer a nossa Africa, o sr. F. Gavicho de Lacerda, de cujas «Cartas da Zambezia» foi agora publicada a 3.ª edição.

Os melhores métodos

PARA INSTRUIR E EDUCAR

O Colégio Vasco da Gama é especialista na instrução e educação de rapazes, habilitando-os convenientemente para os cursos superiores. Ensino cuidadosamente doseado, equilibrado e progressivo. CORPO DOCENTE DE ELITE. AMBIENTE CONFORTAVEL. ALIMENTAÇÃO SÃ. CULTURA FISICA. Apesar das nossas instalações serem modelares os preços não são superiores aos dos outros colégios. Peça-nos informações e condições.

COLÉGIO VASCO DA GAMA

Av. Manuel da Maia — Arroios — LISBOA
Telefone 4 4342

HAVAS

SAPATARIA ORION

Participa ás suas Ex.mas Clientes que encerra as suas portas até Outubro por motivo de obras

RUA GARRETT, 42 *Telefone 25943*

ESCOLA LUIZ DE CAMÕES

(Fundada em 1921)

Avenida Almirante Reis, 27 — 27-A

CURSO DO LICEU e Instrução primária

Directores { **Dr. Padre Avelino de Figueiredo**
Dr. Francisco Antonio Bico

INSTITUTO FEMININO PORTUGUÊS

Exclusivamente para meninas — Av. Elias Garcia, 12 - Lisboa
100 o/o de aprovações no ano findo — Telef. 48866

NOTICIAS DE ESPANHA

Franco em viagem

GIJON, 19. — O caudilho, acompanhado pelo general Varela, ministro da Guerra e pelos generais Moscardó e Solchaga, chegou a esta cidade, onde foi muito aclamado. Quando chegou ao quartel de Simancas foi recebido com ovação ensurdecedora. Junto da Cruz dos Caidos foi rezada missa, a que assistiu o generalissimo e o seu sequito; a seguir visitou os tumulos dos defensores do quartel, junto dos quais orou, colocando flores. Numa tribuna levantada entre as ruinas, pronunciou emocionante discurso exaltando o heroismo dos valentes defensores de Simancas. Anunciou que o novo quartel não será construido no local do anterior porque aquelas ruinas conservar-se-ão como homenagem aos seus heroicos defensores, cujos nomes ficarão gravados naquelas pedras historicas. O caudilho terminou dizendo: «Este e outros episodios da guerra são o sinal do ressurgimento dum povo. E' a afirmação duma raça, é a afirmação, perante a Europa, dum povo que impôs lei ao mundo, e com o mesmo espirito e a mesma inabalavel resolução saberá manter-se pelos seculos fora.» Uma estrondosa ovação impediu que se ouvissem as ultimas palavras do caudilho. — (Havas).

Regresso de Franco a Burgos

MADRID, 19. — O generalissimo, acompanhado pela esposa, passou parte do dia em Covadonga. Depois de visitar o Santuario da Virgem, onde assistiu a um «Te-Deum», partiu para Burgos, de automovel. — (Havas).

NO EXTREMO ORIENTE

Desmentem-se entendimentos chino-russos

LONDRES, 19. — De Changai informam á Reuter: «Desmente-se a informação divulgada segundo a qual Song, cunhado de Chang-Kai-Chek, e o ministro das Finanças chino teriam partido em missão secreta para Moscovo. Tal boato provocou grande sensação em Changai. Afirmava-se tambem que a referida missão teria o objectivo de negociar um armisticio entre a China e o Japão, analogo á tregua concluida entre Moscovo e Toquio. Segundo noticias de Hong-Kong, dos circulos fidedignos, a partida de Song para Moscovo é pura fantasia e aquela personalidade encontra-se presentemente em Hanoi. — (Havas).

Paquete inglês avariado

LONDRES, 19. — Na noite de sabado o paquete escocês «City of Paris», (10.902 toneladas) da Ellerman Lines, sofreu avarias e teve que ser rebocado. A tripulação de cêrca de 138 homens, salvou-se, excepto um maritimo que se matou no momento em que se arriavam os escaleres ao mar. — (Havas).

As relações hungaro-japonesas

BUDAPESTE, 19. — O regente Horthy autorizou a criação duma legação em Toquio. Foi nomeado primeiro ministro da Hungria naquela capital Georges Chika, ex-consul da Hungria em Washington. — (Havas).

RENÉ. French Coiffeur. Latest improvement in Permanent Waving. Face Massage.

René ARTISTE COIFFEUR

TRAV. DO SALITRE, 19, 1.º (Avenida)
Phone: 24743

ESCOLA VALSASSINA

Internato — Semi-internato e Externato

A.da Antonio Augusto de Aguiar, 148

Telef. 41035 — P. B. P.

Leiam ámanhã:

sempre fixe

A EUROPA EM GUERRA

Varsovia bater-se-á até ao fim

Hitler deve fazer hoje um discurso em Dantzig

(Continuação da 1.ª pagina)

Alemanha e patrocina a ideia da criação dum estado tampão entre os dois países. A Russia tambem não deseja que a Alemanha se estabeleça, sólidamente, no Mar Negro. A visita de Saradjoglu, ministro da Turquia, a Moscovo deve ter exactamente como objectivo principal a coordenação da defesa do Mar Negro.

A Imprensa diz que Radek se encontra desde março em Moscovo a organizar os bolchevistas polacos para a situação que se depara agora. Radek, celebre jornalista de outrora, foi condenado no processo monstro de 1937 a 10 anos de prisão.

O mesmo correspondente da Exchang Telegraph pensa que os polacos começarão mais cedo ou mais tarde a fazer a guerra de guerrilhas. — (Exchang Telegraph).

A agonia da Polonia

O presidente Mosciki e Smigly-Ridz na Romenia

BUDAPESTE, 19—A estação emissora de Budapeste anunciou que, entre os oficiais superiores polacos que atravessaram a fronteira romena se contava o marechal Smigly Ridz. Este, a seu proprio pedido irá residir para Craiova. O presidente Mosciki saiu de Cernauti, em direcção aos Montes Carpatos, na Romenia.—(E. T.).

BUCARESTE, 19. — O numero de refugiados civis polacos na Romenia ascende a 4.500, pertencentes, na sua maioria, á aristocracia. 10.000 soldados e oficiais foram desarmados e internados. Segundo as leis de hospitalidade, o governo fixou domicilios aos refugiados.

Confirma-se que Mosciky se encontra em Bigaz, na Moldavia; o marechal Smigly Ridz, em Craiova; outros membros do governo em Slanic, na Moldavia. — (Havas).

Mosciky partirá para França

BUCARESTE, 19.—Anuncia-se que o presidente da Polonia, Inacio Mosciky, tem o proposito deliberado de partir, brevemente para França, a-fim-de reconstituir ali o seu governo, para reger os destinos da Polonia em estreita colaboração com os seus aliados.—(United Press).

As forças polacas refugiadas em territorio romeno

BUCARESTE, 19.—O numero de aviões polacos que desceram em territorio da Romenia até esta manhã somava 304. Foram, rapidamente, desarmados pelas secções da engenharia militar romena e as respectivas tripulações foram internadas.

Depois das 4 horas de hoje, atravessaram a fronteira 27 carros de assalto, 29 batarias de artilharia de campanha, e 10 batarias anti-aereas, com muitas caixas de munições. Todo este material foi confiscado.

Até ás 8 horas da manhã apresentaram-se nos postos fronteiriços romenos muitos soldados polacos, que foram imediatamente desarmados.

Por ordem do governo, continuam a ser reforçadas as guarnições militares romenas, concentradas a uma distancia de três quilometros da fronteira.

Os reforços em referencia abrangem as secções motorizadas da artilharia e da aviação.—(United Press).

Os refugiados na Letonia

RIGA, 19.—Até esta manhã tinham descido em territorio letão 92 aeroplanos polacos, que foram imediatamente confiscados pelas autoridades militares e desarmados. As respectivas tripulações foram internadas em campos de concentração.

Durante toda a madrugada continuaram a atravessar a fronteira polaco-letã centenas de soldados polacos que afirmam não fugir á guerra, mas que verificam ser inutil sacrificar a vida contra os exercitos alemães e russos, em defesa da Polonia, no actual momento. Acrescentam ter vontade firme de alistar-se na Legião Estrangeira, em França, para combater alemães e russos, tornando-se assim ainda uteis á sua patria.—(United Press).

Aviões polacos em territorio letão

RIGA, 19—O numero de aviões polacos que aterrou em territorio letão eleva-se actualmente a 82. A maior parte destes aparelhos, que não estavam armados provêm da escola de aviação de Vilna.—(Havas).

A familia de Pilsudski refugiou-se na Lituania

RIGA, 19—Dizem de Kaunas que a viuva e duas filhas do marechal Pilsudski se refugiaram na Lituania.—(Exchang Telegraph).

A Romenia foi de novo sobrevoada por aviões alemães

BUCARESTE, 19.—Os aviadores alemães voltaram a sobrevoar, ás 6 e 10, de hoje, a Romenia, quando perseguiam os aviadores polacos que procuravam refugio em territorio romeno. Os aviadores polacos que conduziam 17 aeroplanos militares desceram na Romenia, sem ser molestados pelos alemães.

Os polacos chegaram sem munições algumas, tendo gasto as ultimas de madrugada, ainda sobre territorio polaco, em operações contra a aviação alemã, da qual derrubaram três unidades, antes de se internarem na Romenia.—(United Press).

O embaixador polaco em Moscovo irá para a Romenia

PARIS, 19—Segundo consta, o embaixador polaco em Moscovo, Gazybowski, foi mandado sair imediatamente da Russia pelo seu governo. O pessoal da embaixada e o de todos os consulados polacos na União dos Sovietes dirigir-se-ão para a Romenia, num total de 200 pessoas. Mas o seu transporte afigurase dificil, porque se encontra congestionada a via ferrea que liga a Russia á Romenia.—(E. T.).

Varsovia continua a resistir

VARSOVIA, 19.—Falando pela radio, o governador civil de Varsovia, Starzynski, desmentiu que o exercito de Varsovia tivesse enviado um representante para tratar com o comandante das forças alemãs:

—«Não foi nem será enviado qualquer emissario — afirmou o governador civil — e Varsovia continuará resistindo ao invasor até à ultima, a-pesar-de todas as promessas ou ameaças».

Apelou para a população: «Continuar a defender sem desfalecimento o coração da Polonia». - (Exchange Telegraph).

O comunicado alemão

BERLIM, 19. — A agencia oficiosa «D. N. B.» transmite o seguinte comunicado do Alto Comando do Exercito:

«A dissolução e a capitulação dos restos dispersos ou cercados do exercito polaco, continuam rapidamente. Terminou a batalha perto do rio Bzura. Até á data, fizemos 50.000 prisioneiros e recolhemos inumeros despojos. Os resultados definitivos não podem ser ainda apreciados. Ao norte de Lemberg derrotámos nucleos inimigos, fazendo 10.000 prisioneiros. Lemberg foi convidado a capitular. Recomeçaram as operações em frente de Varsovia, visto que os parlamentarios polacos não apareceram. Os polacos defendem a cidade sem ter em conta a população, que conta mais de 1 milhão de pessoas. O exercito aereo ainda efectuou ontem alguns ataques. Em geral, no entanto, não foi necessaria a intervenção da aviação na frente oriental. — (Havas).

Três exercitos polacos resistem em varios pontos

CERNAUTZI, 19.—Desde ontem, a radio polaca deixou de funcionar. Os directores deste organismo estão em Cernautzi e o serviço radiofonico de propaganda e Imprensa deixou de existir. O consulado polaco assim como as organizações culturais polacas de Cernautzi ocupam-se da evacuação de material e refugiados. As autoridades romenas não permitem a permanencia de polacos na cidade, mas colaboram estreitamente com as autoridades polacas para facilitar a evacuação, na medida do possivel. As noticias que chegaram esta manhã á fronteira parecem indicar que a situação não se modificou nas ultimas 24 horas. A's 9 horas de hoje, esperava-se a todo o momento a entrada de soldados vermelhos em Kuty. O exercito sovietico parece não querer apressar o seu avanço e evitar tomar contacto com as tropas polacas.

No entanto, segundo as ultimas noticias, a invasão russa não terá sido isenta de encontros sangrentos, crendo-se que houve alguns combates violentos. O exercito vermelho avança em formações identicas ás do exercito alemão: unidades motorizadas e carros de assalto acompanhados por tropas de infantaria e aviação. Os aviões russos teriam bombardeado varios pontos da Polonia, especialmente Buczacs, ao sul de Tarnopol. As chuvas que cairam sobre o vale de Prut transformaram a estrada em lodaçal.

Com referencia ás operações militares, sabe-se que 3 exercitos polacos continuam a lutar contra as forças alemãs: o primeiro ao Norte, na região do Bug, o segundo em torno de Varsovia, o terceiro a Oeste de Lwow. E' porém, impossivel obter informações mais precisas sobre o desenvolvimento destas operações.—(Havas).

Homenagens ao heroismo dos polacos

LONDRES, 19. — A Imprensa presta unanimemente homenagem á coragem da Polonia. A Polonia está vencida mas na hora da vitoria dos aliados renascerá — declara a Imprensa da extrema direita á extrema esquerda. Para os jornais, examinando a coligação russo-alemã, não lhes parece que esta perdure, pois o acôrdo baseia-se em razões de oportunismo e não de idealismo. Os jornais salientam, por outro lado, que o governo britanico embora indignado com a intervenção sovietica, se contentará com a recusa de reconhecer o facto consumado. Os jornais tambem entendem que, por emquanto, pelo menos, a acção do exercito vermelho não irá além da Polonia. — (Havas).

PARIS, 19. — Toda a Imprensa presta homenagem á resistencia e heroismo dos polacos que, apunhalados pelas costas, mesmo assim não deixaram de se bater bravamente e — dizem os jornais — pode a Polonia desapareecr momentaneamente, ela voltará a viver com a vitoria dos aliados. Os jornais condenam unanimemente a acção de Estaline. — (Havas).

Colegio Infante de Sagres
LISBOA — Telef. 5 8051

Hitler chega hoje a Dantzig

DANTZIG, 19 — Hitler deve chegar hoje a esta cidade ás 17 horas.

E' esta a primeira vez que o chanceler visita Dantzig, depois da sua queda em poder das tropas alemãs. — (United Press).

O Fuehrer vai pronunciar um discurso importante

LONDRES, 19—A radio alemã anuncia que Hitler pronunciará hoje, ás 17 horas, um discurso, que será radiodifundido.

Não se indica o local onde o discurso será pronunciado, mas calcula-se que seja em Dantzig, para onde se afirma que o Fuehrer seguirá esta tarde.—(Exchang Telegraph).

ÁS 17 HORAS

Os alemães cedem uma cidade polaca aos russos

LONDRES, 19. — De Kaunas informam á Reuter: «Segundo informações chegadas a Kaunas, as tropas alemãs abandonam Byalistok, cidade situada a 180 quilometros a nordeste de Varsovia, e que deve ser ocupada pels tropas sovieticas que avançam através da provincia de Grodno. Anuncia-se tambem que a cidade de Brest-Livostk está destinada a permanecer em poder dos sovietes. Diz-se que prosseguem negociações entre russos e alemães com vista a decidir qual dos dois exercitos deve ocupar Lwow, situada a sudeste de Varsovia. A Cruz Vermelha lituania enviou socorros aos destacamentos polacos que atravessaram a fronteira lituana».—(Havas).

Que vai passar-se na Lituania?

KAUNAS, 19. — O consulado britanico aconselhou os subditos ingleses a deixarem a Lituania.—(Havas).

Os tripulantes do «Courageous»

LONDRES, 19—O almirantado anuncia que o numero aproximado de sobreviventes do porta-aviões «Courageous» é de 70 oficiais e 611 marinheiros. Ha 579 oficiais e marinheiros desaparecidos.—(Havae).

Operações na frente oriental

ROMA, 19—Os jornais anunciam de Budapeste, que as guardas avançadas sovieticas, compreendendo carros de assalto e tropas motorizadas, atingiram a fronteira hungara, perto do desfiladeiro dos Tartaros. Segundo informações da mesma origem, reina profundo mal estar na Eslovaquia. Milhares de soldados eslovacos desertaram para a Hungria com armas e bagagens.—(H.).

O novo Estado polaco

MOSCOVO, 19—O jornal «Pravda», na sua edição de hoje, anuncia que vai ser criado ao centro da Polonia, um Estado neutro polaco de pequenas dimensões que servirá para dividir os novos territorios da Alemanha e da Russia, que estas duas nações acabam de conquistar na Polonia.—(U. P.).

Precauções na Turquia

ANKARA, 19. — A Turquia continua a tomar todas as medidas necessarias para a segurança nacional. Ontem efectuaram-se em Ankara exercicios de alarme anti-aereos diurnos, em que tomaram parte 14 aviões que simularam bombardear a capital. Esta experiencia permitiu que o presidente do Conselho e as autoridades verificassem que as disposições de segurança contra ataques aereos estão perfeitamente organizadas.—(Havas).

Um esgrimista esgrime em vão

E' um grande esgrimista, um campião mundial, mas tem um pequeno defeito: querer servir-se dum isqueiro para acender os inumeros cigarros que fuma. Esgrime em vão a tentar fazer lume com esse instrumento, que «perfuma» de gasolina o tabaco que não merecia tal sorte. Aconselhamo-lo a usar fosforos que nunca falham e são muito melhores.